ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1938 N.º 5777

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ABRIU o «Diario de Lisboa» as suas colunas a quantos, com categoria para isso, entenderam justo e conveniente debater certa passagem da entrevista concedida por Sua Majestade a rainha D. Amelia a «O Seculo», na pessoa do seu ilustre redactor sr. Leitão de Barros. Crêmos que a materia está largamente discutida e sem deslustre para ninguem.

Que se conclue da momentosa discussão?

Primeiro: que o rei e as duas rainhas não fugiram nem revelaram mêdo e que se mostraram sempre contrarias a seguir outro rumo que não fôsse o do Porto; segundo: que os oficiais de bordo — comandante Velez Caldeira, Moreira Rato, conde da Ponte a que se juntou tambem o infante D. Afonso — combateram a decisão tão firmemente sustentada pelas pessoas reais. Não se tratava evidentemente de duas ideologias que se afrontavam, mas sim duma luta dramatica entre a razão e o coração.

Quantas cenas identicas se não deram noutros países, por motivos iguais ou equivalentes!

Triunfou a tese da razão — o que não quere dizer que a do coração não representasse em nobreza e pundonor qualquer cousa de infinitamente respeitavel, revestido de grandeza e beleza.

Sua Majestade a rainha D. Amelia não cometeu, pois, um exagero, quando resolutamente afirmou:

— Os Braganças não fugiram.

Por desejarmos pôr ponto final no epistolario a que havemos dado guarida, reproduzimos a emocionante carta que o rei D. Manuel enviou de Gibraltar ao sr. conselheiro Antonio Cabral — carta que nos foi enviada por alguem que assina S. O. S. e que encobre um nome digno da maior consideração. Publicou-a antes de nós, o nosso presado colega «A Voz», porque nos veio ás mãos com grande atraso. Ha em toda ela uma dôr que se resigna, um coração ferido que sabe evitar os gritos lancinantes, mas que se lembra com muita saudade dos amigos leais e fieis. Simplesmente esta frase a traduzir um estado de alma:

— Sob o peso da dôr, da revolta, do horror!...

«9 out. 1910.

Meu querido irmão e amigo:

Assim te chamo ainda com mais ternura na dôr e no exilio! Deus quis mais uma vez e de uma forma bem dura pôr-me á prova! Bendito seja o nome de Deus e seja feita a Sua vontade!

Calculas o estado em que estou. Sob o peso da dôr, da revolta, do horror! Sem noticias dos amigos tão queridos, de ti tão especialmente! Felizmente hoje sube que tinhas desembarcado do «Minerva» com o bom e querido Kerausch. Foi um telegrama pela telefonia sem fios. Foi uma grande consolação na minha tremenda dôr!

Era nosso desejo irmos ao Porto. Mas tanto o tio Afonso como os oficiais, Caldeira, Moreira de Sá e conde da Ponte, opuseram-se formalmente! Que tristeza meu Deus! Se vires os amigos queridos que em Portugal deixei, abraça-os e diz-lhes que não se esqueçam deste amigo fiel e dedicado que chora no exilio!!! Muito em especial para a Dama Carlota, C.ª de Sabugosa, Costa e Salvador sem falar na Piedade.

Que saudade de ti tenho e quanto penso em ti!

Que Deus te proteja querido irmão! Nada resolvi de definitivo. Provavelmente vou para Inglaterra.

Um abraço deste teu infeliz e dedicadissimo irmão e amigo, *Manuel*».

* * *

REFERIU-SE o «Diario de Lisboa», ha dias, a um estudo do sr. dr. Amandio Paul, sobre tuberculose e sobre a pobreza demografica de Lisboa. Na interpretação dos numeros estatisticos admitimos a hipotese de haver exagero ou errado processo. A este respeito o sr. dr. Amandio Paul envia-nos os seguintes esclarecimentos, que gostosamente publicamos:

«A população de Lisboa, constituída por todos quantos têm aqui a sua residencia, está-se multiplicando — assim aconteceu no quinquenio 1931-35, á razão de uma taxa infima, e por este lado creio que não poderá ter lugar qualquer reparo estatistico, dado que por muito ceptico que se queira ser a respeito do valor e exactidão da nossa algoritmia demografica, sempre se ha-de saber ao menos quantos nasceram e quantos morreram em Lisboa no rodar de cada ano.

Ora, com um tal coeficiente de incremento natural, está-se a ver que a vitalidade dos lisboetas, condicionada por esse crescimento fisiologico, de pouco valeria se não fôsse o refôrço providencial da provincia a abastecer Lisboa de gente e de gente nova, principalmente. E assim consegue Lisboa um rasoavel crescimento real, revelado pelos ultimos recenseamentos da sua população e a que deve indubitavelmente uma grande parte dos seus indiscutiveis progressos, faltando apenas que esses progressos se verifiquem tambem no campo sanitario.

Tudo indica, felizmente, que para lá se caminha e a passos largos.

A notavel obra dos novos bairros sociais é já um bom principio de vida nova no caminho da restauração higida da nossa capital, problema instante que deve prender a atenção de todos nós, lisboetas de gema ou não, de todos quantos, em suma, amam Lisboa e vivamente se interessam pela sua sanidade e pelos seus progressos materiais e morais tambem».

* * *

MARIA Adelaide publicou, com ilustrações muito simples e graciosas, de Laura Costa, um livrinho de quadras para serem lidas pelas crianças, que intitulou «Conselhos e Ensinamentos em verso para os pequeninos».

Trata-se dum verdadeiro compendio de moral e de boas maneiras escrito por forma sugestiva e numa linguagem perfeitamente acessivel ao entendimento primario das crianças.

E' um lindo brinde do Natal que as mães devem oferecer aos seus filhos pequeninos.

* * *

A BORDO do «Almeda Star», chegou hoje do estrangeiro, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Helena Buriel de Castro, o nosso querido amigo e ilustre escritor Ferreira de Castro, a quem apresentamos cumprimentos de boas-vindas.

A CIDADE DE LUTO

A quem cabem as responsabilidades

da catastrofe de ontem?

A grande responsavel foi a Fatalidade

A catastrofe que ontem, ao começo da noite, se deu no Tejo, em frente do Arsenal de Marinha, excede tudo quanto se possa imaginar de horrivel pelos aspectos dramaticos de que se revestiu. Não são, felizmente, vulgares no rio, a-pesar do enorme movimento de passageiros que se faz todos os dias entre as duas margens, os desastres com elevado numero de vitimas, como aquele que ontem sacudiu os nervos da população de Lisboa e da Outra Banda, ao ter conhecimento da extensão da catastrofe.

Recorda-se, a proposito, uma catastrofe semelhante que ocorreu ha 52 anos em frente de Alcantara com um barco de passageiros francês, o «Ville de Vitoria», que estava fundeado no Tejo e que foi abalroado, durante a noite, quando tripulantes e passageiros dormiam, por um couraçado inglês, o «Sultan», ao qual se partiram as amarras devido ao temporal e que foi pelo rio abaixo á deriva, metendo no fundo em poucos minutos, após um choque tremendo, o «Ville de Vitoria». O barco afundou-se levando consigo 35 passageiros e tripulantes, entre os quais oito portugueses.

A catastrofe de ontem, porém, teve a caracteriza-la cenas de horror impressionantes, tanto pelas circunstancias tragicas em que ocorreu, como pelo facto de as vitimas serem pessoas que viviam entre nós, quer em Lisboa, quer na Outra Banda, e cujas familias se debatem a esta hora numa dôr angustiosa de que fômos testemunhas.

Esta manhã, não se podia ainda, duma forma definitiva, atribuir responsabilidades seja a quem fôr, a não ser á fatalidade que ontem escolheu mais de duas dezenas de vitimas entre os passageiros descuidados dum barco que tem feito centenas de travessias entre Lisboa e Cacilhas sem que até hoje lhe tivesse acontecido qualquer percalço digno de registo.

Antonio Germano o marinheiro que ia ao leme no «Tonecas» e se afundou com o barco

E o mar, afinal, não teve culpa. A noite estava serena, quieta e superficie liquida, os elementos fisicos tranquilos. Tambem não se pode dizer que fôssem deficientes os socorros, pois chegaram a tempo e fôram até onde humanamente podiam ir. Se não fôra a prontidão com que acorreram, haveria certamente a esta hora mais vitimas a lamentar.

Dir-se-á que no Tejo devia haver um serviço permanente de socorros organizado de modo a acudir com rapidez a casos como este. Esse serviço existe no Arsenal de Marinha, onde está permanentemente sob pressão um rebocador, pronto a acudir a qualquer pedido de socorro. Simplesmente, não é possivel prever quando e onde se dão os desastres para que os socorros estejam á mão. Em menos de cinco minutos, compareceram ontem no local do sinistro nada menos de 25 embarcações de todos os tipos e tamanhos, na sua maioria pertencentes ao Arsenal de Marinha e aos navios de guerra surtos no porto, e que prestaram com a maior rapidez os socorros que lhes era possivel prestar. E se mais não fizeram foi porque as condições em que o «Tonecas» se afundou não permitiram. Em menos de três minutos, as aguas do Tejo tragaram o barco, arrastando para o fundo a grande maioria dos passageiros que levava, pois fôram muito poucos aqueles que se aliraram á agua e se salvaram a nado. Na confusão espantosa da tragedia, em que os corpos se agarravam uns aos outros na ansia de se salvarem, mais dificil se tornava ainda o salvamento, pois os naufragos que não sabiam nadar eram naturalmente arrastados para o fundo e impelidos pela corrente impetuosa, que era de vasante, dificilmente se podendo agarrar aos cabos que lhes eram lançados de bordo dos barcos de salvação.

O mestre do «Tonecas» que se necontra preso

A esta hora, o mar irresponsavel mostra a mesma superficie quieta, enquanto os homens procuram as vitimas que ele fez, e os orfãos, as viuvas, os pais e as mães, num choro comovido, sondam as margens, com a unica esperança de verem chegar os entes queridos já inanimados pela morte que lhes gelou o sangue.

Segundo o inquerito rapido que se fez, as autoridades maritimas estavam habilitadas a afirmar, ao fim da tarde, que a responsabilidade indirecta da catastrofe cabe ao mestre do «Tonecas», que abandonou o leme a um marinheiro que não soube ou

(Vêr continuação na pagina central)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	929$00	929$00	930$00
Consolidado 4 %, T. 10.	977$00	976$50	978$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$00	1.136$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.052$00	1.051$00	1.053$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.672$00	1.670$00	1.675$00
Externas 1.ª carimbadas	1.700$00	1.700$00	1.701$00
Externas 3.ª série	—	1.690$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.795$00	1.790$00	1.800$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	147$50	147$00	148$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	352$00	358$00
Ultramarino cp T. 10 ...	20$80	20$50	2 $00
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.080$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	245$00	244$50	246$00
Nacional	—	—	700$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	257$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	159$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	495$00	505$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	350$00	365$00
Credito Predial	—	10$90	11$20
Gás e Electricidade.....	279$00	278$50	279$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	315$00	312$00	317$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	310$00	308$00	311$00
Industria Aliança.....	101$00	99$50	102$00
Portugal e Colonias.....	92$00	—	92$20
Nacional Navegação T. p.	158$50	158$50	159$ 0
Colonial de Navegação.	—	46$00	53$00
Portuguesa de Pesca....	—	342$00	345$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	382$00	382$00	384$00
Tabacos de Portugal....	307$00	305$00	310$00
União Electrica Portug.	189$00	189$00	190$00
Cassequel	234$00	231$00	235$00
Agricola das Neves	—	160$00	170$00
Agricultura Colonial....	—	157$00	148$00
Açucar de Angola.....	382$00	380$00	382$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	44$50	44$50	45$00
Ilha do Principe.....	207$00	207$00	208$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	107$00	106$50	107$00
C. P. 6 %	182$00	181$50	182$50
C. P. 6 % Beira Baixa...	183$00	183$50	184$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	86$00	85$00	86$00
Prediais 5 % 1935	85$00	84$50	85$00
Prediais 5 % 1937.....	—	84$50	85$50
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	91$00	—
Prediais 6 % 1932 2.ª....	—	90$50	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	9 .$50	90$00	90$50
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª..	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	945$00	955$00
União Elect. Port. 5 %.	106$00	105$50	106$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	115$00	115$00	116$50
Buzi 6 1/2 % T.p.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$57,7	23$59,0
Paris.....	$62,0	$62,1
Berlim	9$45,0	9$45,6
Amsterdam	12$81,9	12$82,6
Bruxelas	3$97,1	3$97,3
Roma	1$24,1	1$24,1
Zurich.....	5$33,1	5$33,3
Praga.....	$80,8	$80,8
Rio de Janeiro.....	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

A função europeia de Portugal

Inaugurando os cursos deste ano, da catedra Camões, no Centro Universitario Mediterranico de Nice, o sr. Raymond Varnier, director do Instituto Francês, em Portugal, fez ontem uma conferencia sobre «A função europeia de Portugal na historia e nos tempos presentes.

Salientou, entre outras coisas, a prioridade dos portugueses nos descobrimentos maritmos.

DR. DAGOBERTO GUEDES
CONSULTAS DAS 15 às 19
Telef. 22807
Rua de D. Pedro V, 94, 1.º

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta ás 21 e 30 em NOITE DA MODA
ZE' MANEL (O Rei do Cavaquinho)
que faz a sua reaparição ao publico depois do enorme exito alcançado no Norte do pais, em numeros novos
Guitarradas e Fados por **Manuel Calixto, Rosa Costa, Modesto Maia, Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção**
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Natal e Fim do Ano: Grandiosos espectaculos de Fados e Variedades com deslumbrantes bailes abrilhantados por uma excelente Orquestra Jazz. Marque a sua mesa para a CEIA DO FIM DO ANO

SALÃO DE FESTAS DO CINE-REX
FADOS ÁS 21 HORAS
Maria Albertina da Silva, Maria Repromissa, Carlos de Oliveira, Mario Silva e Maximino Costa.
ENTRADA LIVRE

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE: **Maria do Carmo Torres, Natalia dos Anjos e Manuel Cascais.** ENTRADA LIVRE. Quinta-feira, Noite da Moda com **Berta Cardoso.** Inscreva-se para a Grande Ceia e Baile do Fim do Ano.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

«E' impossivel qualquer plataforma» diz um jornal alemão

BERLIM, 20.—O «Berliner Boersen Zeitung» declara que é impossivel uma plataforma na questão espanhola. Segundo o mesmo jornal, não se pode conceber nenhum ponto de contacto entre os dois adversarios.

Se, contudo, se elaborasse uma plataforma artificial—diz—ela encerraria em embrião a causa duma nova guerra civil ainda mais terrivel. Que não se fale mais em mediação. Em primeiro lugar, é preciso que a Espanha republicana se submeta, sem reservas, aos nacionalistas. Só então se poderá construir sobre as ruinas uma nova ordem de coisas social e politica que faça com que a Espanha se reintegre nas suas grandes tradições seculares».—(Havas).

Rigores de inverno

Morreram em Londres algumas pessoas

LONDRES, 20.—A temperatura continua a descer, tendo já morrido em consequencia do intenso frio algumas pessoas. Uma jovem enfermeira que regressava a casa com prendas para o Natal, uereceu inteiriçada de frio, na rua.—(United Press).

Morte de dez pessoas na Bulgaria

SOFIA, 20.—Em consequencia do intensissimo frio que se está registando em toda a Bulgaria morreram já dez pessoas enregeladas pela neve.—(United Press).

Colheita de cereais

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20.—O departamento da Agricultura publicou as estatisticas das colheitas no ano corrente: milho, 2.542.338.000 alqueires; trigo, 930.801.000; aveia, 1.053.839.000; cevada, 252.139.000; vinho, 8.171.000 e centeio, 55.039.000.—(Havas).

Um filme americano

sobre os espiões nazis

HOLLYWOOD, 20.—Os estudios prepararão brevemente um filme sobre a actividade dos espiões nazis nos Estados Unidos, inspirando-se nos manejos revelados recentemente durante o julgamento dos espiões alemães em Nova York.

Por diversas vezes Hitler deve aparecer no «écran» em papeis pouco lisonjeiros. O consul da Alemanha em Los Angeles protestou junto da Repartição americana da fiscalização do cinema, ameaçando os Estados Unidos de represalias na Alemanha com respeito a toda a produção cinematografica americana. A diligencia não teve efeito.—(Havas).

Manifestações em honra

de marinheiros italianos

MONTEVIDEU, 20.—A comissão organizadora das festas de recepão á VII Divisão Naval Italiana, que visita Montevideu, dirigiu um apêlo a toda a cidade convidando-a a associar-se ás manifestações em honra dos visitantes.

Amanhã haverá um jantar seguido de baile na embaixada italiana em honra dos oficiais dos dois cruzadores italianos.—(United Press).

Al Capone sofre

de perturbações mentais

NOVA YORK, 20.—«Al Capone», deve sair da prisão de Alcatruz no dia 19 de janeiro. As autoridades da prisão declaram que o famigerado bandido sofre de perturbações mentais que o tornam perigoso. A sorte do preso vai ser decidida na proxima semana durante uma conferencia dos seus advogados com a sua familia.—(Havas).

Desastres de aviação

BOERNE (Texas), 20.—Um avião caiu em chamas. Ha 4 mortos.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Morte misteriosa dum agente da G. P. U.

HONG-KONG, 20.—Informam de Han-Keu que apareceu morto, em condições misteriosas, um agente da G. P. U., que estava agora prestando serviço no exercito japonês, como interprete.—(United Press).

Declarações de Arita

TOQUIO, 20.—O ministro dos Estrangeiros, Arita, conversando com os representantes da Imprensa estrangeira, expôs a necessidade que o Japão tem de criar, no Extremo Oriente, um novo estado de coisas, estado que as potencias ocidentais têm de aceitar.—(United Press).

Proibição de importações estrangeiras destinadas á China

HONG-KONG, 20.—Anuncia-se de Tien-Tsin que as autoridades japonesas que dominam no Norte da China proibiram todas as importações de países estrangeiros com destino á China.

Acredita-se por este motivo que sómente as importações oriundas do Japão poderão futuramente entrar no norte da China.—(United Press).

O Duce utilizou

um novo comboio electrico para regressar a Roma

ROMA, 20.—O Duce, no seu regresso de Napoles a Roma, após a visita á Sardenha, utilizou um dos novos comboios electricos, que em algumas partes do percurso alcançou a velocidade de 163 quilometros á hora. Durante toda a viagem Mussolini viajou na «cabine» do comando, observando e interessando-se pelo funcionamento da locomotora.—(United Press).

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

Auxilios ao fundo Baldwin

LONDRES, 20.—O «comité» catolico para auxilio dos refugiados alemães nomeou um sub-«comité» encarregado de cooperar no «Fundo Baldwin».—(Havas).

Prefira LICOR NATAL
Creme superfino de frutas
O MELHOR ENTRE OS MELHORES
A' venda nos bons estabelecimentos. Exclusivo da **Ginginha Popular.** Rua Eugenio dos Santos, n.º 61. Telefone 27119.

BRINDES PARA O NATAL

«COLECÇÃO AZUL»

A BIBLIOTECA IDEAL DA FAMILIA

Romances encantadores — Leitura moral e sugestiva

Max du Veuzit
Meu Marido
Unico Amor
Casamento Tentador
John, Chauffeur Russo
Segrêdo de Montjoya
A Mulher que venceu
Um Marido Ideal
Filha de Principe
O Solar dos Castanheiros
A noiva do Autómato
Sem Amor
Uma garota sem importancia
O Poço Misterioso
Coração de Marfim
Deliciosa Mentira
Romance de uma noite
Sombra Dominadora
A Filha das Ruinas

Claire du Veuzit
A Mensageira da Vida

Magali
Uma Boneca que tinha coração
Um Marido caido do Céu
Prisioneiro por Amor
Ambição de ser Lady
A Vida é um Sonho
Revelação imprevista
Milagre de Amor
Redenção sublime
O Segredo do Armário Normando
O Jardim do Encanto
Um amor como o nosso
O Fio de Ariana
Dois Corações Altivos
O Talismã de Anita

João Amaral Junior
A Mulher que jurou não ser minha
A Porta Proibida

Louis Derthal
A Barca Encantada

Léo Dartey
A Canção do Sonho

A' venda em todas as livrarias e principais tabacarias
PREÇO DE CADA VOLUME, 10$00
Pedidos a **João Romano Torres & C.ª**
70, Rua Alexandre Herculano, 76 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

SE DESEJA COMPRAR UMA MOBILIA VÁ V. Ex.ª A UMA LOJA DE MOVEIS MAS...
O COLCHÃO DE ARAME E RESTANTE COLCHOARIA DEVE ADQUIRI-LOS NO FABRICANTE ESPECIALIZADO
FIGUEIREDO
ESTABELECIDO EM 1864
215 — RUA DA PRATA — 217
Telefone 2 7606

MOBILIAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes cretâmines, e estofos: **Em Lisboa:** — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) **Em Coimbra:** — Avenida Navarro, 41

Dois ministros visitaram

a estatua de Mousinho de Albuquerque no «atelier» de Simões de Almeida

Os srs. ministros das Colonias e da Educação Nacional, acompanhados, respectivamente, pelos srs. Julio Caiola, agente geral das Colonias, e dr. Soares Franco, chefe do gabinete do titular da pasta da Educação, visitaram hoje, ás 15 e 30, no estudio do escultor Simões de Almeida, na Escola de Belas Artes, o modelo do monumento que em Lourenço Marques vai ser erigido á memoria de Mousinho de Albuquerque.

Aguardavam a visita os membros da sub-comissão em Lisboa: general Vieira da Rocha, conselheiro João de Azevedo Coutinho, conde da Ponte, e coroneis Baptista Coelho, Andrade Velez, Luiz Patacho e Joaquim Marreiros.

Os visitantes apreciaram o modelo do monumento em conjunto, obra arquitectonica de mestre João Couto, com dois baixos-relêvos de mestre Simões de Almeida representando a acção arrojada de Chaimite, da qual resultou a prisão do Gungunhana, e a heroica carga de cavalaria de Macontene; e em especial, a estatua equestre de Mousinho de Albuquerque, tambem de Simões de Almeida, ainda em barro e em tamanho natural, que será duplicado antes da fundição em bronze, devendo tudo estar pronto a seguir para Lourenço Marques dentro de meses, pois a inauguração deve ser feita em 1939, possivelmente a quando da visita do Chefe do Estado á provincia de Moçambique.

O PORTO pelo telefone

O caso da agressão á leiteira

PORTO, 20. — Mantem-se estacionario o estado daquela infeliz leiteira, Lucinda Moreira da Silva, que foi, na madrugada de ontem, vitima de uma grave agressão a tiro, quando se dirigia a esta cidade para a venda do leite.

As autoridades do vizinho concelho da Maia iniciaram os trabalhos de investigação, começando por ouvir o marido da agredida.

Destas investigações foi encarregado o agente Bessa, que ha tempo se encontra naquela concelho.

Grave desastre

Quando esta manhã trabalhava numa pedreira do lugar da Madalena, em Gaia, foi colhido por uma grande pedra, o trabalhador José Marques Rodrigues.

Conduzido ao hospital da Misericordia, verificou-se que o seu estado é gravissimo.

Importante desfalque

A Policia procura o antigo cartorario da A. S. M. da Arcosa, Manuel Barbosa dos Santos, de 60 anos, que naquela colectividade praticou um desfalque de cêrca de oitenta contos.

Concurso de montras

Expirava hoje o prazo para a inscrição dos senhores comerciantes que desejassem entrar no Concurso de Montras, organizado pela Associação Comercial de Lojistas, com a colaboração da Comissão Luminotecnica Portuguesa.

Atendendo a varios pedidos de retardatarios, esse prazo foi prolongado por mais 24 horas: isto é, até amanhã, terça-feira, 21, podem inscrever-se todos os que ainda o não fizeram, na sede da Associação C. de Lojistas, 21, 1.º, Avenida da Liberdade.

Os prémios, que serão expostos a partir de sexta-feira, 24, no «stand» das C. R. G. E. (baixos do Avenida Palace), são valiosas e artisticas taças de prata e um objecto de arte, oferecidos pela Associação Comercial de Lojistas, Comissão Luminotecnica Portuguesa, Associação Comercial e Associação Industrial de Lisboa. A «Taça de Honra» das Companhias Reunidas Gás e Electricidade dará ao seu detentor 50 por cento de redução no preço da energia electrica consumida durante um ano.

Todos os concorrentes beneficiam do desconto de 50 por cento no preço da energia consumida, além do habitual, durante os quinze dias que dura o Concurso de Montras.

VIAGENS DE ESTUDANTES
NAS
Ferias do Natal

A C. P. tem á venda, desde 21 até 24 do corrente, bilhetes com a redução de 45 % sobre a Tarifa Geral, validos para regresso até 8 de Janeiro, para viagens de ida e volta do minimo de 40 quilometros.

A aquisição dos bilhetes é feita nas estações de partida, mediante a apresentação do bilhete de identidade passado pela respectiva escola, quando se trate de escolas oficiais, ou de requisição do director ou secretario do estabelecimento de ensino (oficial ou particular) a que pertença o estudante, nas condições indicadas nos cartazes afixados nas estações.

BURLA DE GRANDE TOMO

UM COMERCIANTE DE ALCACER DO SAL

LESOU OS SOCIOS EM MAIS DE MIL CONTOS E FALSIFICOU ASSINATURAS DALGUNS DELES

Por vezes aparecem envolvidos em casos de falsificação de assinaturas e passagem de cheques sem cobertura pessoas tidas sempre na maior respeitabilidade. A vida faustosa que levam e os cargos que chegam a exercer permitem-lhes manter durante anos uma vida ficticia, que as faz supor na posse de solidas fortunas.

O caso que vamos descrever é um destes. O sr. Joaquim Antonio Correia Junior, pessoa de destaque em Alcacer do Sal, onde se entrega ao negocio de adubos e possui a agencia das Companhias Shell e União Fabril, chegou a exercer no meio local funções de grande relêvo. No Torrão teve tambem uma fabrica de moagem.

A-pesar de toda a sua aparente prosperidade, tinha em 1933 um activo de 500 contos e um passivo de cêrca de 1.200 contos.

Para sair desta situação aflitiva, conseguiu constituir em janeiro do mesmo ano, uma sociedade com alguns amigos, de que ficaram a fazer parte, como gerentes, os srs. Joaquim Antonio Correia Junior e João Dias de Sousa Uva, e sem quaisquer funções determinadas os srs. Izidro José Lince e Abel do Amaral. A sociedade foi constituida com o capital social de 100 contos, atribuindo-se, porém, o valor de 400 contos á participação do sr. Correia Junior.

Pelo estabelecido na escritura, esta importancia devia ser paga pelas disponibilidades da sociedade dentro dos primeiros quatro anos de existencia. Mas logo no primeiro ano o sr. Correia Junior obteve o pagamento daquela quantia, o que não lhe foi dificil, pois era ele que geria os negocios.

Tudo era, porém, puro artificio, pois para os seus negocios a sociedade tinha um movimento de cinco mil contos em letras, avalisadas, a pedido do sr. Correia Junior, por quasi todos os socios, entre os quais se conta o abastado lavrador sr. Izidro José Lince, que depositava no socio a maior confiança.

Ha pouco, quando lhe apareceram para pagar letras no valor de 1.200 contos, que teve de satisfazer, é que soube que os negocios da sociedade Comercial e Industrial do Sado caminhavam mal.

Então o sr. Izidro José Lince, seu filho José Fernandes Lince e o sr. Joaquim Branco Nuncio vieram a Lisboa e procuraram o sr. dr. Azeredo Perdigão, a quem epuseram o que se passava. Este advogado, após um exame sumario da escrita, verificou logo a existencia de numerosas irregularidades cometidas pelo sr. Antonio Correia Junior.

Foram suspensos os pagamentos e então começaram a aparecer letras que andavam em giro na importancia de 1.100 contos, de que era unico avalista o sr. Izidro José Lince. Entre essas letras apareceram muitas com a assinatura falsificada, na importancia total de 300 contos.

Em face da gravidade do caso o sr. dr. Azeredo Perdigão, fez uma exposição ao sr. ministro da Justiça, a quem pediu a intervenção da P. I. C. O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia, encarregou o chefe Antonio Augusto e o agente José Lourenço de procederem ás necessarias investigações, que começaram no dia 28 do mês findo e terminaram já pelo apuramento de que o sr. Correia Junior falsificou as assinaturas dos srs. Izidro José Lince, Francisco José Lince e Manuel Santana.

Segundo a Policia averiguou, o sr. Antonio Correia Junior retirou, irregularmente, da sociedade 1.100 contos, cêrca de 500 contos dos quais para se pagar de valores com que entrou para ela e que só poderia receber ao fim de quatro anos.

Estas importancias foram todas retiradas por meio de saques feitos em bancos com letras que o queixoso sr. Izidro José Lince teve de pagar.

O sr. Antonio Correia, que se encontra preso, diz que esse dinheiro foi gasto no pagamento do passivo que já tinha á data da constituição da sociedade e em proveito proprio.

O sr. dr. Eurico Serra, que acompanhou sempre estas investigações, encarregou o agente José Lourenço de levar hoje o preso para Alcacer do Sal, bem como o processo, visto as investigações estarem concluidas.

O preso tem já pendente em juizo outro processo por ter passado cheques sem cobertura.

Linha de Cintura do Porto

A recente abertura á exploração desta nova linha que, por enquanto, tem o seu terminus na estação de Leixões, veio encurtar sensivelmente o percurso, em caminho de ferro, de todo o tráfego, quer de passageiros quer de mercadorias, que de qualquer ponto do país situado ao sul de Trofa, se destine a Leixões e outras localidades situadas nos seus arredores, ou inversamente.

Deste encurtamento de percurso resulta desde logo sensivel deminuição nas despesas de transporte, havendo além disto e de uma forma geral a vantagem de poderem as mercadorias seguir sem trasbordo, desde ou até Leixões, por ser a nova linha de bitola igual á da rêde de via larga explorada por todas as Companhias Portuguesas e Espanholas.

O publico tem portanto toda a vantagem em expedir directamente para a nova estação de Leixões todas as mercadorias procedentes de estações de via larga que se destinem a exportação por aquele porto, ou mesmo a consumo nas localidades situadas proximo de Leixões, tais como Leça da Palmeira, Matozinhos, etc.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«As três Helenas».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Natal-Natal

As mais lindas novidades para brindes uteis, tanto para homem como para senhoras, só na Camisaria «**A DIPLOMATA**»—Rua Augusta, 179. Telef. 2 2623.

«**A DIPLOMATA**» oferece como brinde a meia de gase, tipo francês a 10$50.

Correio Aereo-Natal e Ano Novo

BILHETES POSTAIS DE BOAS FESTAS PARA A AMERICA DO SUL

Só podem conter no texto cinco palavras de saudação ou agradecimento, ou cinco das respectivas iniciais convencionais.

FRANQUIA TOTAL APLICAVEL ATE' 31 DE JANEIRO DE 1939:

Brasil. . . . . 2$85
Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru e Uruguay . . . . 3$35

AERO-PORTUGUESA e DEUTSCHE LUFTHANSA fornecem, gratuitamente, BILHETES POSTAIS ilustrados destinados a este serviço especial de BOAS-FESTAS.

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim
Telef. 2 3371

DEUTSCHE LUFTHANSA
Av. 24 de Julho, 34
Telef. 6 0345

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Um barco da carreira de Cacilhas, o «Tonecas», pouco depois de largar do Cais das Colunas, com algumas dezenas de passageiros, foi abalroado pela draga italiana «Finalmarina» e afundou-se em menos de três minutos. Do desastre, que se deu em circunstancias verdadeiramente tragicas, resultou um numero elevado de vitimas, entre as quais se contam sobretudo pessoas residentes na outra margem do Tejo.**

Na provincia

■ **Em Espariz faleceu um menor que saltou do berço e entornou sobre o vestuario o petroleo dum candeeiro aceso, que lhe provocou graves queimaduras.**

■ **Em Girabolhos (Seia) caiu a um poço uma rapariga de 15 anos, que morreu afogada.**

■ **Em Rego da Murta, morreram afogados dois irmãos que pretendiam atravessar o Zezere num pequeno barco que se voltou.**

■ **Em Bragança, um rapaz de 19 anos agrediu barbaramente a mãi, que ficou em estado grave.**

No estrangeiro

■ **Chamberlain proferiu um discurso na Camara dos Comuns marcando o seu desejo de prosseguir na politica de apaziguamento iniciada em Munich.**

■ **Começaram a correr boatos de uma possivel crise ministerial em Inglaterra. Anuncia-se que sir Tomás Inskip deixará a pasta da coordenação da defesa nacional.**

■ **Londres vai ter um abrigo subterraneo que poderá receber setenta e seis mil pessoas.**

■ **Desmente-se que o dr. Schacht tenha feito, em Londres, quaisquer diligencias para a concessão de novos creditos britanicos ao Reich.**

A subscrição Chamberlain

destinar-se-á aos pobres?

«*Sr. Director:*—Foi com enorme satisfação que li o éco do «Diario de Lisboa» em que se diz que parece ser intenção do primeiro ministro inglês, Chamberlain, destinar aos pobres de Lisboa, a importancia da subscrição que foi aberta para se lhe prestar uma homenagem.

Essa subscrição, diz-se, será acrescida de dez contos, com que um ilustre estrangeiro subscreverá, se a importancia total tiver destino.

Felizmente, os desejos de tão ilustre homem publico vêm ao encontro da grande obra de beneficencia a que tantos corações portugueses se têm dedicado.

As mãis agradecidas por não lhes terem levado para uma nova guerra os seus entes queridos e as mãis que, neste momento de festas do Natal, poderem ser beneficiadas com a sua quota parte de tal quantia já subscrita, mitigando a miseria em que têm outros tantos entes queridos cheios de frio e fome, umas e outras, no mesmo sentimento de gratidão a Chamberlain prestar-lhe-ão duma forma diferente, mas mais humanitaria, mais sentida e tambem mais proveitosa, uma bem melhor homenagem do que aquela que se lhe pretendia consagrar.

Bem haja Chamberlain que soube sentir como nós, para os nossos pobres, o mesmo sentimento de piedade e bondade.—De V. etc.—*Salgueiro Rego*».

17 soldados feridos

num desastre de viação

Na Escola Militar da Aeronautica, na Granja do Marquês, estão a frequentar o curso elementar, ao abrigo do decreto 25.553, em que se cria a classe de pilotos aviadores de praças de pré, de metralhadores, bombardeiros, mecanicos e radiotelegrafistas, alguns soldados, que prestam agora as suas provas finais.

Hoje, devia realizar-se a prova de tiro, para o que 45 soldados, sob o comando do furriel Mourão e do tenente-aviador Peral Fernandes, comandante de diligencia, tomaram lugares em duas camionetas da escola, a-fim de seguirem para a carreira de tiro da Escola Pratica de Infantaria, em Mafra.

Pouco depois, as duas camionetas puseram-se em andamento. A viagem fez-se, normalmente, até Pero Pinheiro, onde, junto ao cemiterio, devido a uma derrapagem, uma das camionetas se voltou. Ficaram feridos 17 soldados. Por se considerar grave o seu estado, foram logo conduzidos ao Hospital Militar da Estrela os soldados Eduardo Marques, Fernando Apolo, Cassiano Galvão, José dos Santos Silva, José Caldeira Santos Serra e José de Oliveira Cruz. Sete soldados ficaram no Hospital de Mafra, com varios ferimentos, e 3 na enfermaria da propria escola. O estado dum destes é grave.

A' tarde, a camioneta, que ficou muito danificada, foi conduzida para a Granja do Marquês.

A HORRIVEL CATASTROFE QUE ONTEM SE

PARECE QUE O NUMERO DE VITIMAS E' INFERIOR AO QU

pois estão a aparecer pessoas que tinham sido dadas c

O «Tonecas» foi arrastado para junto da ponte do Arsenal e deve ser pos

(Continuação da 1.ª pagina)

não pôde evitar o abalroamento, fazendo uma manobra que o atirou para cima da draga, em vez de o afastar dela.

A fatalidade, porém, assiste sempre á ironia cruel dos inqueritos, como se não fôsse ela propria que guiou o braço do timoneiro na manobra errada que provocou o naufragio. Ontem, ao fim da tarde, na ponte do «Tonecas», não era um homem — era a fatalidade que ia ao leme!

Que a terra que dentro de dias tenha de cobrir os corpos que o mar enguliu seja leve sobre as pobres mulheres que regressavam a suas casas, sobre os operarios que recolhiam da labuta diaria e sobre os corpitos inocentes das crianças cujos olhos se fecharam para sempre, no espanto mudo duma tragedia que nenhum deles pressentia. Que a paz seja com eles!

A ansiedade no Terreiro do Paço

Esta manhã começaram a aparecer no Terreiro do Paço numerosos populares. Como o seu numero aumentasse a todo o momento, tornou-se necessario um serviço de policiamento.

Assim, os policias dispostos em quadrilatero, no Terreiro do Paço, proibiram o acesso ao cais, donde se via perfeitamente o local onde se deu o tragico desastre, marcado por uma lancha com uma bandeira vermelha, um pouco para oeste do sitio em que se encontra a fragata «D. Fernando».

A lancha constitui um aviso para a navegação.

Os populares estenderam-se pela muralha, no Cais Sodré e noutros locais, observando os trabalhos tendentes a pôr a flutuar o barco afundado.

Os trabalhos de salvamento

A's dez horas chegámos ao Arsenal, e preguntámos ao sub-tenente sr. Adelino Braz das Neves, o que havia acêrca do desastre:

— Por agora, pouco ha a acrescentar. Logo de manhã, a Administração do Porto de Lisboa tratou de localizar o «Tonécas» que já está «fisgado» e que será posto a flutuar, pela cábrea da mesma administração, logo que seja possivel.

— Já apareceu mais algum cadaver?

— Até agora, não.

Efectivamente, desde as primeiras horas da manhã que o material e o pessoal da Administração Geral do Porto de Lisboa, sob a direcção do comandante Spencer, procuravam salvar o barco afundado e recolher os corpos que dentro dele ficaram.

Foram empregados nestes trabalhos dois rebocadores—o «Figueira da Foz» e o «Cabo Sines», que levaram a bordo, além do comandante Spencer, dois valentes e competentes mergulhadores: os irmãos Januario e Jaime de Almeida, ambos do Faial. O primeiro foi o que se atirou á agua, para salvar aquele comandante, quando do atentado que contra ele se verificou.

Para facilitar os trabalhos de localização do «Tonécas», a fragata «D. Fernando» teve de ser afastada um pouco, pelos dois rebocadores.

O mergulhador Janario de Almeida,—que tinha na cabeça uma boina vermelha como a dum «réquété»—envergou o escafandro e desceu até ao fundo, a cêrca de 20 metros. Depois de varias tentativas, dificultadas pelas fortes correntes e pela natureza barrenta das aguas, aquele bravo rapaz conseguiu lançar uma fateixa ao varandim do «Tonécas»—que é igual ao «Zécas» e do mesmo proprietario.

Até ás 12 horas, em jejum, para evitar qualquer congestão, Januario de Almeida fez diversas imersões, e numa delas teve a impressão de que, dentro da camara do barco afundado, ha diversos corpos.

A's 13 horas, recomeçaram os trabalhos, sob a direcção do sr. comandante Spencer, e com a assistencia durante algum tempo, do comandante da Policia Maritima, sr. Raul Queimado de Sousa. Novamente, Januario de Almeida—que até ás 15 horas, já havia feito mais duma duzia de imersões—desceu ao fundo do rio, mas a força da corrente impediu-o de lançar ao «Tonécas» um cabo metálico, para o arrastar para o lado de terra, a fim de que, ali, a cábrea o pudesse pôr novamente a flutuar.

Em todos estes trabalhos, serviu de «marinheiro de confiança» ao mergulhador, o seu irmão e colega Jaime que, bem como todo o pessoal empregado nestes serviços, não se poupou a esforços para levar a cabo a dificil missão.

Logo que o sr. comandante Queimado de Sousa veio para o Arsenal, o sr. comandante Spencer passou do «Cabo Sines» para o barco dos mergulhadores, onde está dirigindo, dedicamente os trabalhos de salvamento.

Quando o nosso gasolina saiu do local onde se encontravam, a bordo da fragata «D. Fernando», assistindo aos trabalhos, muitos dos heroicos marinheiros daquele vaso de guerra que, abnegadamente, socorreram os naufragos, o sr. comandante Spencer disse-nos:

— Como vêem, não nos poupamos a esforços. Não sei quanto tempo isto demorará. Mas posso afirmar-lhes que o barco não ficará aqui. Se não pudermos lançar agora o cabo, faremos nova tentativa na outra maré, que é ás 19 e 30.

Numa das suas primeiras imersões, o mergulhador Januario de Almeida conseguiu trazer o pau da bandeira do «Tonécas».

A's 16 e 30, os dois rebocadores do Porto de Lisboa, tendo concluido todos os trabalhos de passagem de espias ao «Tonecas», começaram a arrastá-lo, lentamente, pelo fundo do rio para junto da ponte do Arsenal, onde o barco afundado chegou pouco antes das 17 horas.

Ao principio da noite, no baixa-mar, e aproveitando o menor volume de aguas, a cabrea do Porto de Lisboa, que está perto da ponte do Arsenal, tentará trazer á superficie o barco naufragado, o que se espera que se consiga dentro de poucas horas.

Os salvados do «Tonécas»

A's 7 e 30, foram entregues á Policia Maritima diversos salvados do «Tonécas», trazidos pelos tripulantes de varias embarcações que prestaram socorros aos naufragos. Todos os objectos foram colocados sobre uma vagoneta, á porta da sede daquela Policia.

Contam-se, entre outros, os seguintes: sobretudos, chailes, um cesto, uma pele de senhora, casacos de homem, 3 bonés de palsanos, 2 bonés de marinheiros, «gabardines», 2 chapeus de senhora, 10 chapeus de homem, fardos de flanelas, um fardo com cobertores de papa e peugas, quatro bilhas de leiteiros, malas de mão, pastas, uma boia de salvação da fragata «D. Fernando», uma do «Almadense» e outra do «Tonécas», etc.

Episodios impressionantes da tragedia

Um sobrevivente que não sabe como o salvaram

O sr. Aires dos Santos foi um dos sobreviventes. Voltava a casa, depois dum dia de trabalho, no Banco Espirito Santo, onde é funcionario. Ia sentado á pôpa e conversava com outros dois passageiros. De repente, ouvindo gritos, espreitou para fora e viu a draga «Finalamarina», compreendendo que o choque era inevitavel. Agarrou-se imediatamente á amurada e aguardou o que se ia passar, ainda sem consciencia do grande perigo que se avizinhava.

Ia ao leme o marinheiro Antonio Germano.

O choque deu-se com violencia. Os passageiros gritavam aflitivamente. Houve horrivel confusão!

Pouco depois, o sr. Aires dos Santos viu o maquinista subir ao convés. A casa das maquinas estava já inundada!...

Os passageiros do «Tonecas», em altos gritos, pediam aos marinheiros da fragata «D. Fernando» que arreassem as baleeiras. Estas começaram a descer dos «turcos» sem demora.

Como não sabe nadar, o sr. Aires dos Santos calculou ter chegado o fim da sua existencia. Agarrou-se mais fortemente á amurada. Sucediam-se as quedas e os encontrões. Perdeu a noção do que se passava em seu redor—talvez por efeito de alguma pancada que recebeu na cabeça. E nem sabe dizer como foi salvo...

Alguns dos desaparecidos

O quadro é lancinante, impossivel de descrever! Uma acanhada casa, na povoação de Almada, onde se encontram algumas mulheres e sete filhos de Antonio Daniel Bernardino, um dos desaparecidos no desastre. Um dos filhos está tuberculoso; outro paralitico. Uma desgraça horrivel.

Antonio Daniel regressava do trabalho. Viera a Lisboa trazer calçado feito por ele, pois era sapateiro.

Outro desaparecido, João Rodrigues Liro, morador em Almada, era ainda um rapaz novo: apenas 32 anos. Correeiro de profissão, trabalhava dia e noite para sustentar sua mãi, uma pobre velhinha, encarquilhada e triste. Tinha vindo a Lisboa trazer o seu trabalho.

A pobre velhinha, que vive num desconforto desolador, só tinha um amparo na vida — o seu filho.

Ela nos diz, ainda esperançada em melhor sorte:

—Mas tem a certeza de que meu querido filho morreu?

Almerinda de Jesus, já falecida, viera a Lisboa tambem trazer trabalho, e regressava a casa.

Morava num primeiro andar de um largo daquela vila e gosava da estima geral.

Quando hoje batemos á sua porta encontrámos a casa cheia de parentes e amigos, que choravam sinceramente a sua perda.

Até meio da tarde, registava-se tambem o desaparecimento de João Silveira, 33 anos, casado, com cinco filhos menores, e de Maria Cerqueira, 46 anos, costureira, solteira e moradora tambem em Almada.

A morte da pequena Leonor

Durante o dia, apareceram, junto á Policia Maritima, diversos naufragos e pessoas das familias dos mortos e dos desaparecidos, a recolher os objectos que lhes pertenciam. Uma dessas pessoas foi Firmino Filipe, que trabalha num armazem de vinhos no Ginjal. E' o marido de Luiza Nunes Ferreira, naufraga que se salvou e está ferida no hospital, e pai da pequena Leonor Filipe Nunes Ferreira, que desapareceu na tragedia. Contou-nos que a filhinha — que andava na escola de Almada — viera a Lisboa, com a mãi, por causa dums sapatos. Ele esperava-as em Cacilhas, mas sobreveio o terrivel desastre que o enlutou e o fez chorar convulsivamente, a-pesar-de ser um homem endurecido pela vida e pelo trabalho.

Identificação de cadaveres

No Instituto de Medicina Legal foram hoje reconhecidos os cadaveres dos desventurados passageiros do «Tonecas», Joaquim Almeida Franco, de 60 anos, servente de farmacia; José da Silva Costa, 33 anos, natural da freguesia de S. Pedro, concelho de Torres Novas, empregado do comercio, morador em Almada, e Almerinda de Jesus, costureira, 45 anos, natural e moradora em Almada.

No hospital de S. José

Durante o dia, numerosas pessoas de familia dos sinistrados acorreram ao hospital de S. José, onde procuravam saber do estado de saude dos naufragos e do paradeiro de outros.

Alguns dos naufragos, acompanhados de pessoas de sua familia e de intimidade, abandonaram já o hospital, recolhendo a seus respectivos lares.

Entre os sobreviventes que deixaram o hospital, contam-se Maria Emilia Candeias, moradora em Cacilhas, de 19 anos, e seu irmão Edmundo Candeias, de 11 anos.

A muito custo, a menina Maria Emilia Candeias disse-nos que, no momento do choque, agarrou-se ao irmão e ambos mergulharam duas vezes.

Quando voltaram ao de cima, o irmão agarrou-se a uma taboa até que um marinheiro da fragata «D. Fernando» os recolheu para um gasolina. A pobre pequena tinha perdido os sentidos e só os recuperou no hospital.

Os primeiros socorros

prestados ás vitimas do naufragio

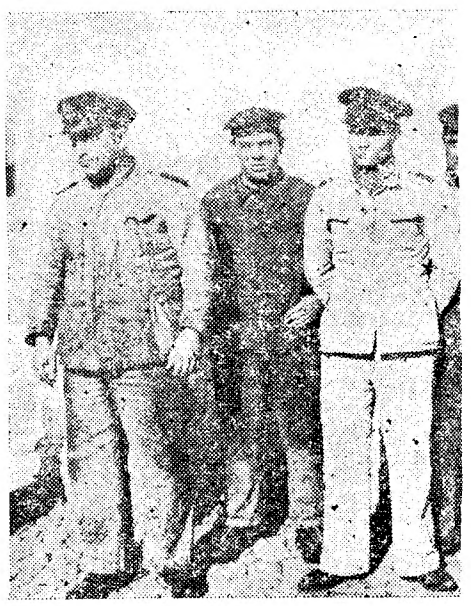
Começaram agora a conhecer-se novos pormenores acêrca do tragico desastre de ontem, das circunstancias em que foram prestados os primeiros socorros e das entidades que procederam a esse trabalho.

A's 19 horas, tinha começado um exercicio de sinais do projector da Majoria General da Armada com os navios de guerra surtos no Tejo, quando sete minutos depois se deu a colisão que foi observada nesse momento da janela do referido posto de sinais. Com uma rapidez digna do maior louvor, o pessoal que realizava o exercicio fez imediatamente para todos os navios um outro sinal ordenando que se concentrasem os projectores sobre o local indicado e se arreassem as embarcações para seguirem para ali sem demora.

Pode dizer-se que todas as unidades navais começaram assim a tomar providencias no proprio momento do sinistro. A revelação desse facto demonstra, por si só, que a bordo do navio-chefe «D. Fernando» se teve imediatamente conhecimento da tragedia e não mais tarde, quando chegaram ali alguns naufragos a nado, como vejo a publico no relato de um dos nossos colegas da manhã.

Os serviços prestados pelo «Azinheira»

Logo que do Arsenal de Marinha se viu a tragedia, o vigia da ponte ordenou a saida de socorros. Já nessa



Os tripulantes do «Azinheira» qu

JOALHARIA CUNHA Joias diver

Philips-R. C. A.-V
e outras grandes marcas de RADIO aos melhore
só na CASA
Rua de S. Nicolau, 113

DEU NO TEJO

E A PRINCIPIO SE SUPUNHA

mo desaparecidas

o a flutuar ainda esta noite

altura o rebocador «Azinheira», daquele estabelecimento se pusera em marcha para o local do sinistro. Levava o mestre Constantino Pardal, o maquinista Carlos José Duarte Costa, os marinheiros José Ferreira, Antonio Felix e Mario Fernandes, o fogueiro Antonio Mendes e o chegador Eugenio André.

Quando chegaram junto da fragata «D. Fernando», viram ainda parte da prôa do «Tonecas», que rapidamente desapareceu nas aguas.

A' volta do «Azinheira», só se ouviam gritos aflitivos e viam pessoas nadando desesperadamente. Como puderam, valendo-se de cabos e de boias, os seus tripulantes conseguiram salvar oito naufragos, que conduziram ao Arsenal de Marinha. Nenhum deles estava ferido com gravidade.

Pouco depois, o «Azinheira» voltava ao local do sinistro. Já não havia ninguem a nadar. Limitaram-se, por isso, os seus tripulantes, a recolher alguns objectos pertencentes á tripulação e aos passageiros do barco afundado, que andavam boiando.

Disseram-nos os tripulantes dêste rebocador que, se o «Tonecas» tivesse demorado ainda uns dois ou três minutos a afundar-se, era provavel que se tivesse salvo toda a gente. Acrescentaram, no entanto, que, dadas as circunstancias de o abalroamento ser nocturno, do estado do rio e do afundamento ser tão rapido, é para admirar que tenham podido salvar-se tantos naufragos.

As investigações na Policia Maritima

O comandante da Policia Maritima, sr. capitão de fragata Raul Queimado de Sousa, compareceu muito cêdo no seu gabinete e, ás 8 horas, já todo o pessoal trabalhava, sob as suas ordens, na tarefa das investigações.

Foram ouvidos, e mprimeiro lugar, quatro marinheiros da fragata «D. Fernando» que se encontravam na tolda no momento do sinistro e cujos depoimentos coincidem.

Simultaneamente, outros agentes daquela Policia ouviram, diversos naufragos que não sofreram ferimentos, e, por isso, já podem depôr.

O sr. comandante Queimado de Sousa ouviu, pessoalmente, o mestre da draga «Finalmarina», sr. José Formigal, que manteve, com firmeza, o depoimento de ontem á noite, sem qualquer contradição.

Os depoimentos, tanto de marinheiros, como de naufragos, têm todos a mesma caracteristica e são unanimes no relato das circunstancias em que se déu o abalroamento.

O mestre do «Tonecas», Emidio Ovidio Lopes—que se encontra preso na Policia Maritima— vai ser observado por um medico, visto estar muito doente e o seu abatimento moral ser grande.

E' provavel que recolha, sob prisão, a uma enfermaria.

O seu depoimento pode resumir-se desta forma:

Quando o «Tonecas» já tinha largado, havia alguns minutos, e o depoente se encontrava numa sentina de bordo, ouviu silvos que lhe pareceram do seu barco e doutro que estivesse proximo. Correu ao convés e viu que o «Tonecas» já não poderia passar pela prôa da «Finalmarina», e deu então ordem ao homem a quem confiára o leme para guinar imed atamente para estibordo. Todavia, o barco não obedeceu, como é natural, rapidamente, e, enquanto guinava, veio a ser apanhado pela prôa da «Finalmarina», já por bombordo, sensivelmente a meia nau.

Hoje, ás 16 horas, a Policia Maritima informou os jornalistas que ali procuravam pormenores acêrca do inquerito, de que as autoridades tinham já definido inteiramente a responsabilidade do mestre do «Tonecas» no sinistro.

Está já a ser levantado o respectivo auto de corpo de delito, fazendo-se agora outras investigações complementares, após o que o assunto será remetido aos tribunais comuns, visto haver mortos.

Mortos, desaparecidos e feridos

Acêrca da sorte dos passageiros que se encontravam a bordo do «Tonecas», pode dizer-se o seguinte:

Mortos e identificados:

Almerinda de Jesus, 45 anos, Almada.
Joaquim Almeida Franco, 60 anos.
José da Silva Costa, 33 anos, natural de Torres Novas.

Sabe-se que morreram:

Antonio Bernardo, o marinheiro que timonava o barco; e Leonor Filipe Nunes Ferreira, de 11 anos.

Sabe-se que desapareceram:

João Rodrigues Lito; Antonio Aguiar; Hermenegildo Duarte; Armindo Lourenço; Fernando Antunes David; Manuel Rodrigues; Antonio Daniel Bernardino; e Antonio Antunes Pedrosa.

Estão ainda internados no hospital de S. José:

Belmira Alves Fernandes; Maria José Martins Domingues; Maria da Conceição Paula; Albertina Duarte; Virginia Gonçalves; Ilda dos Santos; Antonio Costa; Antonio Antunes; Aires Paulo Monteiro dos Santos; Luiza Nunes Ferreira.

Receberam tratamento no hospital e recolheram a suas casas:

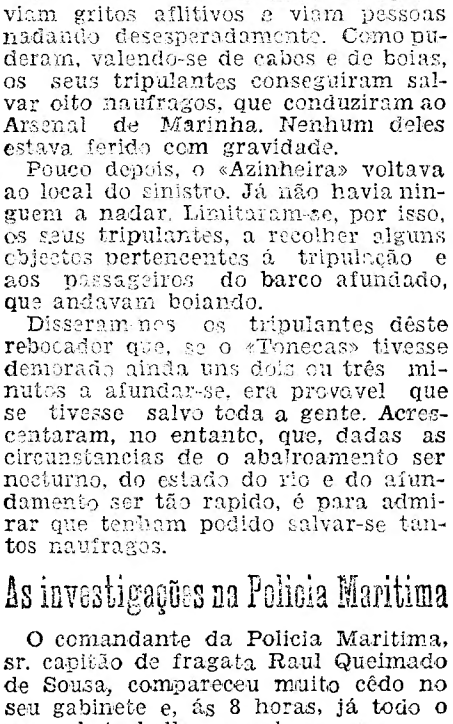
Antonio Costa; João de Sousa; Antonio de Almeida Nogueira; Augusto Castanheira de Almeida; Antonio Diogo Figueira; Edmundo Vilhena Candeias; Antonio Ferreira Pinto; Maria Emilia Vilhena Candeias e Maria Antonieta Palma.

Salvaram-se, a nado, ou pelos socorros que lhes foram prestados, cêrca de 40 passageiros.

Um rebate falso

Cêrca das 11 horas, chegou á Policia Maritica o boato de que em Xabregas haviam aparecido sete cadaveres, presumindo-se que se tratava de naufragos do «Tonécas».

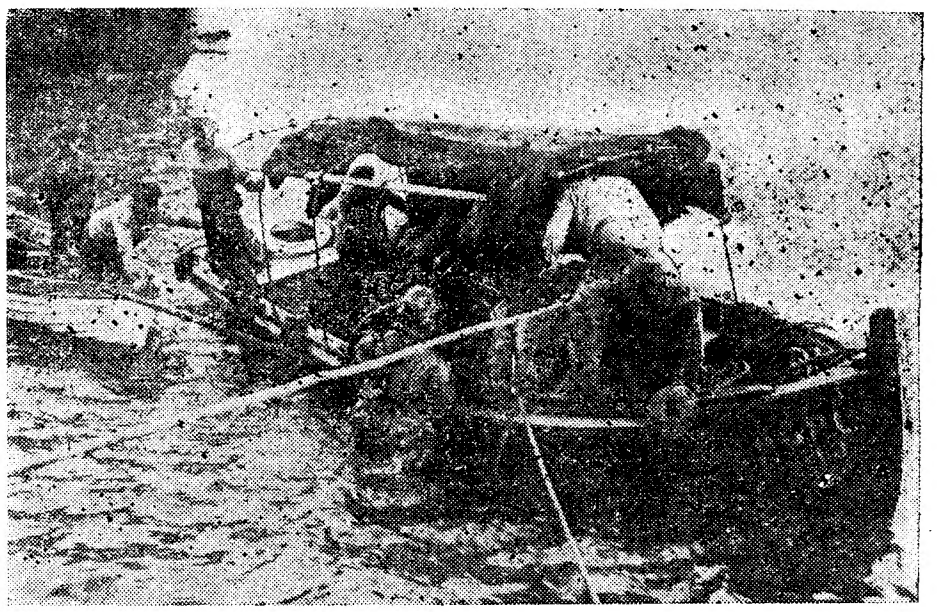
O agente Ginja, daquela Policia, dirigiu-se imediatamente a Xabregas e verificou que se tratava duma noticia falsa.



recolheram a bordo oito naufragos

197 - RUA DO OURO - 201
ontadas em platina e em prata. Grande
ade de objectos para as festas do Natal
O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇOS

elco-Telefunken
eços e com as maiores fácilidade são pagamento
DO RADIO
-:-:- Telefone 2-1578



Durante os trabalhos de reflutuação, o mergulhador prepara-se para uma das suas imersões

Visitas aos feridos

A's 14 horas chegou ao hospital de S. José o sr. general Amilcar Mota, que em nome do sr. Presidente da Republica foi saber do estado dos feridos. O chefe da Casa Militar do sr. general Carmona, que era aguardado á porta da secretaria do hospital pelo coronel sr. Nepomuceno de Freitas enfermeiro-mór, dr. Damas Mora, director do Banco, e fiscais Costa e Martins, visitou as enfermarias onde se encontram internados os feridos desejando a todos eles, em nome do Chefe do Estado, rapidas melhoras.

A nota mais impressionante desta visita verificou-se no momento em que o sr. general Amilcar Mota se aproximou da cama de Antonia Duarte que ficou sem um filho e da Luiza Nunes Ferreira, que tambem ficou sem uma filhinha, chamada Leonor Ferreira.

A exteriorização da dôr destas pobres mãis teve aspectos realmente confrangedor. Não houve palavras de consolação que atenuassem a magoa destas duas criaturas.

O pessoal de enfermagem de S. José tem sido duma grande solicitude para com os feridos.

Tambem, pouco antes da visita do sr. general Amilcar Mota ao hospital de S. José, esteve na secretaria a informar-se do estado dos feridos em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho.

Tiveram alta em S. José 7 homens e 2 mulheres

Dos 19 feridos que se encontravam no hospital de S. José, tiveram alta 7 homens e 2 mulheres, cujos nomes são os seguintes: Antonio Costa, João de Sousa, Antonio de Almeida Nogueira, Augusto Castanheira de Almeida, Antonio Diogo Figueiras, maquinista do «Tonecas»; Edmundo Vilhena Candeias e Maria Antonieta Palma, que salvou a mãi de morrer afogada.

Ficaram ainda internados 5 mulheres e 5 homens.

O marinheiro do contra-torpedeiro «Douro» Abel Fernandes Ferreira, que com o auxilio dos seus camaradas Antonio Guerra e Setubal, conseguiu salvar quatro pessoas, esteve hoje no hospital de S. José a reconhecer os individuos que salvou da morte. Teve a satisfação de saber ali que um dos salvados que foi dado como morto, o sr. João Domingos, tivera ontem mesmo alta do hospital.

Durante o dia tem havido, no hospital de S. José, grande movimento de pessoas que ali procuram, aflitivamente, saber se ali estão internadas pessoas que seguiam a bordo do «Tonecas».

Varias notas

O comodor Grefberg, comandante do cruzador sueco «Gotland», enviou esta manhã um dos seus oficiais a bordo da fragata «D. Fernando» apresentar condolencias ao comando das forças navais portuguesas por motivo da catastrofe de ontem.

Quando um oficial português foi depois a bordo do «Gotland» agradecer aquela atenção, o comodoro Grefberg informou-o de que não mandara seguir ontem para o local qualquer das suas embarcações, não só por estar muito ao largo, mas tambem por verificar que seguiam para ali numerosos barcos vindos de todas as direcções Confirmou, todavia, que mandou acender imediatamente os projectores a fim de colaborar, de qualquer maneira, no trabalho de salvamento.

Pelas 13 horas compareceram no Arsenal de Marinha algumas ambulancias dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa que ficaram ali de prevenção prontos a receber quaisquer corpos que apareçam á tona de agua ou que venham a ser retirados de dentro do «Tonecas».

Durante o dia, o sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada esteve a recolher no seu gabinete informações dos comandos das unidades navais e estabelecimentos de Marinha, acêrca das providencias tomadas no momento do sinistro, a-fim de poder avaliar a extensão dos valiosos trabalhos com que a Armada colaborou no salvamento dos naufragos.

Quando a noticia chegou a Pragal, a população alarmou-se, calculando que tivessem perecido muitos filhos da terra. Os habitantes de Pragal passaram, então, horas terriveis de ansiedade. Ao principio, chegou a dizer-se que tinham sucumbido varias pessoas. A pouco e pouco, porém, chegaram noticias tranquilizadoras. A população aglomerou-se na tenda central do sitio, a ouvir as noticias da Emissora acêrca do desastre. Pela Emissora e pelo telefone soube-se, cêrca da meia noite, felizmente, que as noticias não eram fundamentadas.

Apenas três pessoas de Pragal se encontravam no hospital, e livres de perigo.

UM CRIADO

que declarou guerra ao seu sindicato

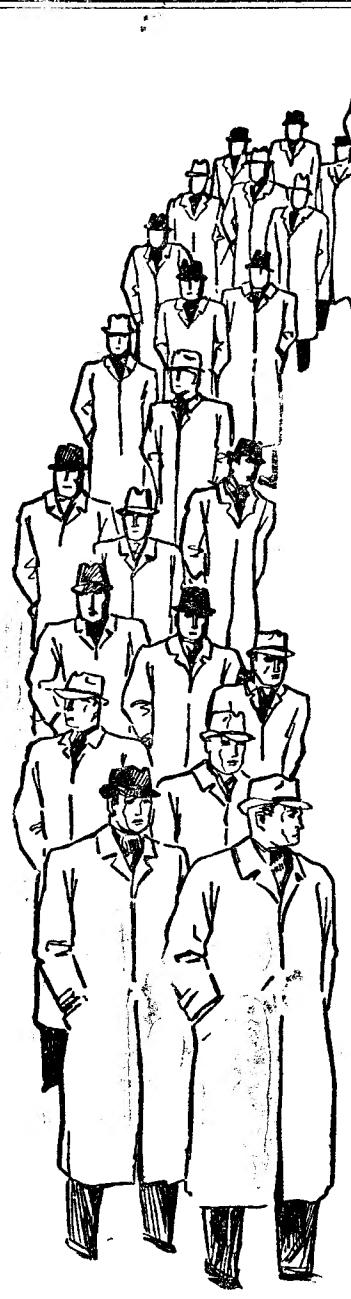
Ha pessoas com a mania da independencia, outras com a bossa da contrariedade ou da rebeldia. Um caso interessante é o daquele criado que não se quiz conformar com as leis sociais do Horario do Trabalho, do Descanso Semanal, do Salario Minimo... Não quiz saber das instruções do respectivo Sindicato, nem das Federações de Trabalhadores. Pertencia á já quasi rára familia dos velhos e dedicados servidores, com quasi cinquenta anos, mas sem pensar em reforma, nem pedir aumento de salario. Na America, onde o sentido pratico da vida atinge a culminancia, as donas de casa, não queriam outro... Depois foi o mundo inteiro que começou a utilizar os seus estupendos serviços: era o telefone, o mais resignado, mais fiel, mais economico dos servos.

A marca de talheres e baixela em Alpaca Cromada e Prateada com tôdas as garantias.
A venda nas boas casas.

PHILIPS

Informa que se encontra aberta, **á noite,** das 21 ás 0 horas, a sua **Sala de Exposição** Avenida da Liberdade, 3, 1.º.

Oportunidade para o publico, em geral, poder apreciar os maravilhosos aparelhos da **Série 1939** que estarão patentes.



GABARDINES!!!

GABARDINES!!!

por conta do fabricante

desde 290$00!!!

Não comprem sem ver os preços da

Casa GODEFROY

Rua Garrett, 80-86

mais de 5.000 gabardines vendidas aos preços do fabricante.

Só até ao fim do ano!

Compre nesta casa a camisa **«LIMPOPE»** colarinho indeformavel.

A unica camisa cujo colarinho se conserva **eternamente sem rugas.**

LIMPOPE

EXCLUSIVO DESTA CASA

É UMA LOÇÃO QUE CRIA UM AMBIENTE AGRADÁVEL

Há pequenos nadas que realçam a elegância e distinção dos homens. Um dêsses pequenos nadas é o aroma da loção que se emprega no cabelo. A Loção POMPEIA tem um perfume fresco, suave, duradoiro e torna sedoso o cabelo, evitando a caspa. Use.

LOÇÃO POMPËIA

L.T. PIVER

rua Saraiva de Carvalho 207-B. LISBOA

HAVAS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Concurso para fornecimento de 1 motor bomba, duas gruas hidraulicas, tubagem e acessorios

Esta Companhia recebe na sua Sechetaria Geral, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, E., até 31 do corrente mês, propostas, com indicação de preços s/vagão, em Lisboa ou Porto, prazos de entrega e condições de pagamento, para os seguintes fornecimentos:

1 grupo motor bomba.

Debito horario 10.000 litros.

Altura da conduta de aspiração 4 metros.

Altura da conduta de impulsão 8 metros.

O grupo será contituido por um motor a petroleo ou a oleos pesados (apresentar preços para um e outro caso) com cêrca de 600 rotações por m., e uma bomba de duplo efeito, directamente acoplada (sem correia) centrífuga ou de pistão, com entrada e saída para tubo de 2" diametro montado sôbre estrado de ferro fundido. Este grupo será fornecido com deposito e refrigeração e todos os acessorios incluindo: uma valvula de pé com ralo, uma valvula de retenção e parafusos de fixação.

Duas gruas hidraulicas

Caracteristicas: Altura de saída da agua 3 m. Comprimento do braço 1,50 m.—Diametro da conduta desde a redução até á saída 6". O fornecimento abrange duas gruas completas com todos os pertences, a saber: Coluna de ferro fundido, constituida por duas partes incluindo parafusos de ligação, uma exterior que servirá de suporte da parte em alçado, envolvendo outra movel, que será guiada por um anel de bronze e girando em rolamento de esferas, e com a parte inferior vedada por meio de cunhos duplos de couro. A coluna de rotação terá um braço de tubo de ferro galvanizado munido de curva de saída, com dispositivo especial para obter um jacto de agua fechado.

Placas estriadas e com argolas para cobertura de camara e chapa de chão estriada. Torneira adufa (vedações em bronze) com caixa de ferro fundido e armação interior de metal, tendo uma valvula tambem de metal na parte inferior para sangria.

Redução de 6" para 4" de ferro fundido. Camara de expansão com bujão. Todos estes accessorios e demais juntas terão flanges furadas e respectivos parafusos de ligação bem como anilhas para vedação. A torneira adufa terá uma haste com volante e pega para ser manobrada exteriormente de pé.

Tubagem de ferro galvanizado e acessorios

Tubo de ferro galvanizado de 4" de diametro com uniões, 130 m.

Tubo de ferro galvanizado de 2" de diametro com flanges, 4 m.

Tubo de ferro galvanizado de 2" de diametro com flanges e uniões 8 m.

Tubo de ferro galvanizado, de 2" de diametro com uniões, 9 m.

Curvas de ferro galvanizado de 4", 2.

Torneiras tipo adufas, 2.

Flanges reforçadas para tubo de 4" de diametro 4.

Lisboa, 16 de dezembro de 1938.

Pela Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

O administrador-delegado, *Pedro Joyce Diniz.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço do movimento

Reclamações e Leilões

LEILÃO

Faz-se publico que na estação de Alcantara-Terra, no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de harmonia com os regulamentos em vigor de 1 vagão barro.

A adjudicação será feita a quem maior lanço oferecer, reservando-se, porém, a Companhia o direito de retirar de leilão a mercadoria se o maior lanço não lhe convier.

Sôbre a importancia da venda cobrar-se-ão mais 10 %.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia

a) *A. de Lima Henriques*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço do movimento

LEILÃO

Faz-se publico de que no dia 22 do corrente, pelas 12 horas, e na estação de Lisboa-P., proceder-se-á á venda, em hasta publica, de harmonia com os regulamentos em vigor, de 13 latas com chouriços—em três lotes de 3 latas e um de 4—reservando-se, porém, a Companhia, o direito de retirar da praça a mercadoria, se o maior lanço não lhe convier.

Sôbre o produto da venda, cobrar-se-á mais 10 %.

O leilão será efectuado no salão, por baixo do relogio da «gare» da estação de Lisboa-P., Santa Apolonia.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 — LISBOA

ESTRANGEIRO

V. Ex.ª tem toda a vantagem em comprar os seus brindes de Natal na
JOALHARIA LORY--Rossio, 40
quer pela perfeição de fabrico, quer pela modicidade de preços

A saude do Papa

Melhorou muito o estado de S. S.

CIDADE DO VATICANO, 20.—O estado de saude de Sua Santidade parece ter melhorado satisfatoriamente.

Comemorando-se hoje o aniversario da ordenação sacerdotal de Pio XI, realizou-se um solene pontifical com a assistencia do Cardial Vigario.

O Santo Padre resolveu presidir ás cerimonias jubilares, que se iniciaram em S. Pedro.

Consultado o dr. Milani, sobre esta resolução do Papa, foi aquele medico de opinião que se consultasse o dr. Bianchi, especialista de doenças do coração.

O dr. Bianchi declarou que Sua Santidade poderia tomar parte na cerimonia, desde que passasse o dia de ontem em completo repouso, devendo, inclusivamente, suspender as visitas e audiencias.

Pio XI sujeitou-se á decisão do dr. Bianchi, abrindo, porém, uma excepção para receber o seu velho amigo o P. Gemelli, reitor magnifico da Universidade Catolica do Sagrado Coração de Milão, em vista do P. Gemelli partir hoje para Milão.

O Santo Padre teve como companheiros de ordenação sacerdotal o que foi mais tarde Cardial Locatelli, anteriormente Nuncio em Lisboa, e Monsenhor Tiago Sinibaldi, bispo titular de Tiberiades, que durante largos anos foi professor no Seminario de Coimbra.

Tanto o Cardial Locatelli como Monsenhor Sinibaldi já faleceram.—(United Press).

Negocios de armamentos

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20.—Fazem-se novas acusações contra os membros da familia Musica, dos quais o mais velho, Donald Coster, se suicidou ha três dias. O representante do Ministerio Publico, Dewey, que tem dado, varias vezes provas de severidade contra os «rackeas», foi encarregado da instrução do processo Dewey acusa os irmãos Musica de terem recebido comissões de 3 milhões de dolares provenientes de vendas ficticias de produtos farmaceuticos. Segundo o testemunho dos dirigentes duma firma de produtos quimicos, aqueles individuos teriam tentado comprar 100 mil espingardas e 100 milhões de cartuchos para um destinatario desconhecido.—(Havas).

Incendio a bordo

dum navio sueco

TRIESTE, 20. — Manifestou-se incendio a bordo dum navio sueco, de 28 mil toneladas, construido pr conta de uma sociedade de Gotemburgo. O incendio foi atiçado pela violencia do vento e apesar dos esforços dos bombeiros o casco está quasi inteiramente destruido.—(Havas).

Tripulantes duma escuna

que pedem socorro

WASHINGTON, 20. — O Departamento da Marinha recebeu a retransmissão dum telegrama radio-telegracedente de Rene Moreux, segundo o fico da escuna «Ile de Bourbon», proqual 48 pessoas pedem socorro na ilha de S. Paulo (Oceano Indico).—(Havas).

Capas de Pele

A capa de pele dá distinção e é um adorno indispensavel numa mulher chic.

São apresentados lindos modelos de capas em raposas argentées e bleu natural na A POMPADOUR, 28, Chiado, 30.

BEBER VINHO...
E' dar de comer a um milhão de portugueses

A «Marisqueira Popular» acaba de receber os melhores vinhos novos a preços sem competencia, e espera uma visita dos seus Ex.mos clientes A divisa desta casa é servir bem para vender muito. 207—R Correeiros—209.

GUERRA DO EXTREMO-ORIENTE

Consideram-se malogradas

todas as tentativas de mediação

A guerra sino-japonesa foi relegada para segundo plano. As preocupações dominantes na Europa, e especialmente a tensão italo-francesa, assim quiseram.

Depois da conquista de Cantão pelos japoneses nenhum acontecimento digno de registo se verificou no Extremo Oriente. Isso não impede que as hostilidades continuem, e que ambos os partidos em luta afirmem a sua decisão inabalavel de prosseguir até final.

Chang-Kai-Chek continua a rejeitar as propostas que lhe são feitas para aceitar as condições de paz apresentadas pelo inimigo. As tentativas de mediação realizadas pelo embaixador inglês na China, «sir» Archibald Kerr, não deram qualquer resultado. Isto a-pesar-de uma visita demorada que «sir» Archibald fez a Chang-Kai-Chek.

O Japão e a China anunciam que estão a preparar novas ofensivas. Diz-se mesmo que os chineses concentraram mais de trezentos mil homens na frente de Cantão, a-fim-de poderem reconquistar esta cidade.

O ataque chinês a Cantão tem sido repetidamente anunciado. Mas os observadores estrangeiros que seguem, com atenção, a marcha das operações militares não consideram que essa tentativa seja facil de realizar ou possa mesmo realizar-se imediatamente.

Os japoneses organizam a defesa de Cantão em termos de tornarem quasi invulneravel a cidade que conquistaram. E para opôr á tatica do alto comando niponico, os chineses dispõem de pouco artilharia pesada e de pouca aviação.

Durante as ultimas semanas os japoneses na frente de Cantão têm-se dedicado, quasi exclusivamente, a operações de limpeza. Anuncia-se que os japoneses desejam desembarcar importantes forças militares no Kuantung. A ser assim é evidente que pretendem inutilizar, de vez, a linha que estabelece ligação com a Indo-China. De assinalar é ainda a actividade dos guerrilheiros chineses que continuam a atacar incessantemente as retaguardas das forças japonesas, causando a estas um numero sensivel de baixas e prejudicando a marcha das operações, do lado japonês.

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

Diamante Azul
Vinho Espumante Natural
CAVES DO BARROCÃO - FIGUEIRA - PORTUGAL
Telefone 2 8939

ESCOVAS «SOR» PARA FATOS

Evite a despesa das lavagens a sêco dos seus fatos e vestidos, bem como os estragos causados pela traça nos abafos de peles, veludos, etc., adquirindo agora, ao preço de revenda, uma das afamadas Escovas «SOR» para fatos, com reservatorio para líquido «SOR» N.º 2 Tira as nódoas e faz desaparecer o lustro. E' incomparavel para a limpeza dos estofos dos automoveis onde o pó e as nódoas são tão dificeis de tirar.

DISTRIBUIDORES
STETTEN & C.ª Ld.ª
Rua da Madalena, 119-2.º-E.—Telef. 27219
LISBOA

As dôres de dentes desaparecem ràpidamente tomando VERAMON.

É o calmante que em poucos minutos faz passar estas dôres, graças à sua acção poderosa sôbre os nêrvos da região bucal.

E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.
Acalma sempre sem nunca prejudicar

Incidentes provocados

pela distribuição de terras

NOVA YORK, 20.—Dizem do Mexico ao «New York Times» que se deram tumultos entre os agrarios e os membros dos sindicatos por ocasião da distribuição de terras no Estado de Vera-Cruz. Em Ajacete numa desordem morreram 7 pessoas e 8 nas proximidades de Coatereo.

Dizem de Santo Antonio de Texas que, segundo informações ali chegadas, o presidente Cardenas tomou precauções extraordinarias para evitar os tumultos fascistas. Espalhou tropas regulares por todas as regiões onde os «Camisas Douradas» têm influencia predominante para evitar qualquer tentativa de insurreição.

Taylor, chefe dos «Camisas Douradas» de Texas, declarou que os elementos fascistas se elevam a 10 mil no Estado de Vera-Cruz, e acrescentou que os «Camisas Douradas» teriam absorvido os elementos sobreviventes do movimento cedelista. Pode ser mesmo que o general Cedillo se junte aos «Camisas Douradas».

O general Rodriguez, chefe do movimento insurreccional, encontra-se em Texas actualmente, onde conferenciou com os chefes dos «Camisas Douradas» dos diversos Estados. Ainda não tomou parte pessoalmente na agitação.—(Havas).

Encalhou no Brasil

um cruzador italiano

RIO DE JANEIRO, 20.—Informam de Rio Grande do Sul que o cruzador italiano «Duca d'Aosta» encalhou á entrada do porto. Três rebocadores trabalham para o pôr a flutuar.—(Havas).

Para evitar que o espectro aterrador das dôres de estômago o persiga dia e noite, tome a sábia precaução de não desprezar a mais pequena dôr da digestão. Ao princípio não passará talvez de uma sensação de pesadume que o incomóda. Em seguida vêm os azedumes, as eructações, as ardências e as caimbras, incómodos êstes que à falta de precauções podem levar à dispepsia e peor ainda, à ulceração.
Logo que V. Exa. tenha uma sensação de mal-estar digestivo tome Magnésia Bisurada. Êste anti-ácido tão conhecido neutraliza não sòmente o excesso de acidez que é quási sempre a causa das dôres da sua digestão, como também cobre a mucosa estomacal irritada dum revestimento que a protege contra as feridas causadas pelo ácido e permite à natureza fazer o seu trabalho reparador.
Uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada dão um alívio imediato às ardências, às caimbras, às contracções e a tôdas as dôres de estômago e, graças a ela, recuperará em pouco tempo a sua bôa digestão de outrora.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande económico a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os alemães estão de acôrdo com os italianos

para pedir a modificação da Companhia do Canal de Suez

BERLIM, 20. — A agencia oficiosa alemã D. N. B. publica a seguinte nota a respeito da questão do Canal de Suez:

«As reivindicações italianas sôbre a Companhia do Canal de Suez estão conformes com o ponto de vista da marinha mercante alemã. A referida reorganização interessa a uma melhor colaboração economica das nações. O comercio com o Extremo Oriente e a Africa tornou-se sensivelmente mais custoso devido ás despezas da passagem do canal. Por este motivo varios navios seguem actualmente a rota do Cabo.

Uma instituição como a do Canal do Suez não deveria ter como objectivo grandes lucros. Este metodo não corresponde de maneira nenhuma ás ideias economicas da Alemanha. Pensa-se aqui—conclue a referida agencia—que a empresa aventuresa, que foi a principio a construção do Canal do Suez, é hoje largamente compensada com os dividendos e outras quantias pagas durante dezenas de anos.—(Havas).

A Alemanha deve ser bastante forte para resistir a um bloqueio

BERLIM, 20—As esferas politicas alemãs dizem compreender plenamente o discurso de Chamberlain nos Comuns. Sublinham que Chamberlain se mostra fiel á sua politica de paz e entendimento com a Alemanha.

Contudo, admiram-se que ainda se considere a Alemanha como o «papão» da Europa. Os referidos circulos insistem na boa vontade da Alemanha e, como prova de tal afirmação, lembram todos os recentes acôrdos que o Reich assinou com paises estrangeiros.

Admiram-se, por outro lado, que se considere a defesa da Alemanha e as fortificações de oeste como um perigo de guerra.

Ninguem na Alemanha—dizem—pensa, por exemplo, em atacar a Inglaterra, mas a Alemanha deve ser suficientemente forte para que ninguem pense em ataca-la o bloquea-la.

Finalmente, os circulos em questão repetem que o unico inimigo do Reich é o bolchevismo, que se pretende afastar da Europa e tambem do Mediterraneo.—(Havas)

Ciano vai fazer diversas visitas ás capitais europeias

ROMA, 20—Nos circulos politicos diz-se que a viagem do conde Ciano, ministro dos Estrangeiros, a Budapeste pode considerar-se como o inicio de uma série de viagens que aquele politico fará, durante as proximas quatro semanas por varios paises para tratar da politica da Europa.—(U. P.)

A solidariedade italo-hungara

BUDAPESTE, 20. — Toda a Imprensa se refere em artigos de fundo á viagem de Ciano e manifesta sentimentos de grande amizade para com a Italia fascista.

Os jornais sublinham a necessidade para a Hungria de coordenar a sua politica com a do eixo, embora conservando a sua independencia.

O jornal oficioso «Pester Lloyd» elogia, em editorial, a obra cultural da Italia na Africa do Norte e conclue com estas palavras: «A Italia, a Alemanha e a Espanha de Franco são os defensores e os campeões dos interesses pan-arabes. A obra civilizadora da Italia na Libia constitue uma parte apenas da actividade daquele país na Africa do Norte, onde os seus direitos não podem ser deminuidos por meio duma propaganda hostil».—(Havas).

A viagem do grão-duque Vladimiro

BERLIM, 20—Nos meios afectos ao ex-Kronprinz desmente-se que a viagem do grão-duque Vladimiro, á Alemanha, tenha como objectivo o seu casamento com uma princesa da familia Hohenzollern.—(U. P.)

Manifestações contra os pedidos formulados pela Italia

PARIS, 20—A Federação dos agrupamentos corsos da região parisiense organizou uma reunião de protesto contra as pretensões italianas relativas á Corsega. Foi lida uma moção declarando nomeadamente:

«Cinco mil corsos de Paris erguem-se com indignação contra as pretensões insensatas e pedem ao governo: primo—o maximo de defesa militar da Corsega; secundo—dissolver todos os centros de propaganda contra a França e expulsar da ilha todos os agentes do estrangeiro que participem nesta propaganda. Na reunião fizeram uso da palavra conhecidos oradores corsos, entre os quais Morogi Afferi e Bartoli, deputado por Toulon.—(H.)

Comentarios dos jornais franceses aos debates de ontem

PARIS, 20—Os jornais comentam os debates na Camara francesa e nos Comuns.

O «Jour» nota que o proprio Chamberlain reconheceu que as conversações italo-britanicas não se concluirão por um acôrdo especifico. Nota tambem a perfeita identidade de vistas entre Londres e Paris.

A «Action Française» frisa que a entrevista de Chamberlain com Mussolini, mesmo no estado presente das relações europeias, não tem nem pode criar mal estar em França. A «Ere Nouvelle» diz que nunca, como agora, foi tão estreita a comunidade de vistas entre a França e a Inglaterra, comunidade essa que tem em vista a defesa da paz na Europa.—(Havas)

Só a paz pode favorecer aquilo que tem valor no mundo

LONDRES, 20—O discurso de ontem nos Comuns, de Chamberlain é muito comentado pelos jornais.

O «Times» escreve: «Nada ha nas palavras do Primeiro Ministro que possa dar lugar a criticas». O jornal diz que Chamberlain afrontará a guerra sem medo, se a necessidade a isso obrigar mas prefere—e não o oculta—aplanar todas as dificuldades a ter que recorrer a um conflito armado.

«Quando procuramos a paz—escreve o «Times»—não é por covardia nem por perguiça, mas porque só a paz oferece condições favoraveis ao desenvolvimento de tudo, o que tem valor. O debate de ontem será seguido do debate sobre o serviço nacional, e ambos os assuntos cobrem esta preparação construtiva que permitirá á Inglaterra defender-se e prestar um serviço á humanidade».

O «Daily Telegraph & Morning Post», para o qual a opinião de Chamberlain exprime nitidamente sem equivocos a opinião publica inglesa, lamenta a ausencia dum «sinal» dos dirigentes alemães. «Da lição do debate de ontem—escreve—deduz-se claramente que o resultado final dele depende principalmente não da politica do governo, mas dos acontecimentos que nem o nosso governo nem nenhum governo pacifico controlam».

O «Daily Express» diz: «Chamberlain fez prova de tenacidade que se impõe ao respeito».

O «Daily Mail» escreve: «O país não deseja que Chamberlain mude de politica».

O «News Chronicle» critica a politica de Chamberlain, mas aplaude as garantias dadas relativamente á concessão dos direitos de beligerancia a Franco. O jornal felicita-se igualmente por que, na vespera da sua viagem a Roma, Chamberlain tenha mostrado que não ignorava o perigo de concessões ao Duce, as quais comprometeriam a segurança da França e da Inglaterra. O jornal conclui fazendo votos por que o governo alemão faça o sinal que se espera.—(Havas).

Um incidente em Nova York

NOVA YORK, 20—Por ocasião da exposição alemã, organizada sob os auspicios da Liga Comercial germano-americana, foi arvorada a bandeira nazi na fachada do edificio onde se realiza a exposição. Duzentas pessoas (inquilinos e empregados de firmas comerciais da mesma casa), pediram a retirada do emblema da cruz gamada, para o que redigiram um abaixo-assinado.—(Havas)

Projectavam-se manifestações anti-alemãs em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20—Quinhentos marinheiros alemães do «Schleswig Holstein» desembarcaram em Cuba sem que se produzissem incidentes, não obstante estar projectada uma greve de protesto.

Para evitar incidentes, a policia tinha preso os manifestantes que tinham uma braçadeira de luto ou que se recusavam a servir os alemães nos cafés, restaurantes, etc. O comandante da base naval deu instruções ás autoridades para que seja testemunhada toda a cortezia aos oficiais alemães. Não se verificou nenhuma greve.—(Havas)

Relações comerciais entre a Turquia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 20—O novo acôrdo comercial turco-americano prevê mutuas concessões pautais para uma serie de produtos cuja lista se conhecerá no momento da assinatura oficial.

Os Estados Unidos tencionava estudar a redução de pautas sobre as importações de tabacos, nozes, tapetes e sementes provenientes da Turquia. Os Estados Unidos absorvem cêrca de 10 % das exportações contra 50 % para a Alemanha.—(Havas)

A POLITICA BRITANICA

-o-o-

Anuncia-se a demissão

de varios membros do gabinete Chamberlain

LONDRES, 20. — Os jornais da manhã, excepção feita do «Times», apresentam, com caracter sensacional, as informações referentes a uma revolta que se teria produzido no seio do gabinete.

Sem acrescentar novos pormenores, os jornais reproduzem as combinações e suposições postas em curso sobre Hore-Belisha. Sir Thomas Inskip e Lord Winterton e relativamente ás representações feitas por varios membros do gabinete junto do presidente do conselho.

Segundo o «Daily Telegraph» Hudson, sub-secretario de Estado do ministerio do comercio, informou o presidente do conselho de que um grande numero de partidarios do bloco governamental reclamam modificações ou mesmo uma remodelação do gabinete. A situação de Chamberlain seria bastante critica, principalmente se «sir» Thomas Inskip pedisse a demissão.

O «News Chronicle» diz que Hudson criticou severamente a politica do ministro da guerra, Hore Belisha.

O «Daily Mail» conta igualmente com a demissão de Hore Belisha e uma remodelação ministerial. Este jornal prevê tambem a possibilidade de vêr confiada a «sir» Thomas Inskip as funções de chanceler do selo. Entre os partidarios do governo, acrescenta o jornal, pode-se verificar uma certa corrente contra Hore Belisha.—(D. N. B.).

O descontentamento provocado pela politica de rearmamento

LONDRES, 20. — A Press Association, comentando a critica feita á politica de rearmamento do gabinete, diz que o nome do sub-secretario da Guerra figura na lista dos descontentes.

«O lado curioso dos boatos que circularam ontem á noite nos corredores do Parlamento—informa aquela agencia—é que Hore Belisha, conhecido pela sua actividade, é, ao que parece, criticado por não ter feito esfôrço necessario o sub-secretario, seu colaborador, figura entre os criticos».

A mesma agencia, comentando igualmente os boatos de recomposição ministerial nas férias do Natal, no que respeita aos titulares de certas pastas da defesa nacional, declara que o ministro da Agricultura, Morrison, tão criticado nos ultimos tempos, poderá «preferir outro ministerio, deixando o seu a Hore Belisha».—(Havas).

Declarações de «sir» John Simon

LONDRES, 20. — Depois do debate na Camara dos Comuns, o visconde Cranborne preguntou se não haveria outras reivindicações das ditaduras, como as Baleares, Dantzig, Ucrania e o corredor polaco.

«Sir» John Simon respondeu em nome do governo. Defendeu energicamente a politica de Chamberlain e o acôrdo de Munich, sendo muito aplaudido. Negou formalmente que os voluntarios italianos retirados de Espanha tenham sido substituidos.

Com respeito á Rutenia «sir» John Simon reconheceu que a Russia, a Romenia e a Polonia ali têm interesses particulares e acrescentou que o governo britanico não os tem. O seu unico interesse é nada fazer que possa encorajar um empreendimento que não seria conforme com a paz. No fim o seu discurso foi muito interrompido pela oposição.—(Havas).

PORTO RAMOS-PINTO TELEFONE 25141

?

No dia 24 realiza-se a grande Lotaria do Natal.

A Casa Travassos, da rua da Palma, 43, em Lisboa, é das mais felizes na venda das sortes grandes e outros premios da Lotaria.

EXPERIMENTE CHÁ BUDDHA

BUSSACO

PASSE AS SUAS FÉRIAS E "FINS DE SEMANA" NO
PALACE HOTEL DO BUSSACO
PREÇOS ESPECIAIS DURANTE O INVERNO (DE NOVEMBRO A MAIO)
20% DE DESCONTO SOBRE AS TARIFAS
INFORMAÇÕES EM LISBOA
ALEXANDRE D'ALMEIDA
ROSSIO N.º 102, 2.º
TELEFONE 25460

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Aguarda-se com alvoroço a estreia da «Aldeia da Roupa Branca», que decorre do principio ao fim num sugestivo ambiente de exteriores. No Lumiar foi construida uma expressiva aldeia de lavadeiras e ali se filmaram as cenas do arraial saloio, um dos grandes momentos do filme e em que tomaram parte para cima de quinhentos figurantes. Na corrida das galeras, que é uma das mais emotivas cenas, assiste-se á queda de um dos carros, que se despedaça, com cavalos e tudo, no fundo de uma ribanceiras. E' uma pelicula cheia de acção e interesse.

Beatriz Costa regressou

Regressou hoje a Lisboa, depois duma larga temporada no Porto, a simpatica «vedeta» Beatriz Costa, que na proxima sexta-feira reaparece no teatro Variedades, na revista «O' meu rico S. João!», com que se inaugura aquela casa de espectaculos depois das obras que a beneficiaram.

Beatriz Costa

Beatriz Costa, que o publico do Porto acarinhou sempre durante as representações daquela peça no Sá da Bandeira, foi recebida hoje na estação do Rossio por numerosos amigos e admiradores, que lhe dispensaram uma afectuosa manifestação. Vamos tê-la de novo em Lisboa por algum tempo, antes da sua anunciada «tournée» ao Brasil, num teatro popular e numa revista de dois autores portuenses que vem precedida de grande nomeada.

Noticia agradavel para os petizes

Tudo se prepara para que a estreia da fantasia infantil «Pimpinela» no teatro Nacional, que se realiza já no proximo sabado, 24, em «matinée», constitua um acontecimento feliz para a petizada, que vai ter este ano ensejo de se divertir com uma peçazinha escrita expressamente para ela e nos moldes ingenuos que mais lhe devem agradar.

A menina pobre, bonita e humilde deste conto de fadas, a «Pimpinela», será a actriz Maria Lalande, a princesinha de todos as peças infantis que as crianças estão habituadas a ver no teatro Nacional. As duas principais personagens comicas serão desempenhadas por Nascimento Fernandes, no «Alho», escudeiro do «Rei Espinafre», e João Villaret, no «Rabanete», cozinheiro da côrte. A grande actriz Lucilia Simões presta-se gentilmente a colaborar no desempenho, interpretando a figura adoravel da «Avózinha». Tomam tambem parte na interpretação Maria Clementina, no papel de «Cebola»; Adelina Campos, na «Fada Joaninha»; Maria Brandão e Maria Côrte Real em duas alas gentis do reino do Girasol; Vital dos Santos, no «Rei Espinafre», que forma com a «rainha Abobora» e a «princesa Couveflor» a familia real da Beldroega; Mario Santos, no dono da «Estalagem do Burro Branco»; Pedro Lemos e Henrique Santos em dois pagens, etc.

Toda a parte musical e de coros está a ser dirigida pelo distinto maestro René Bohet, cuja competencia e bom gôsto já se têm afirmado por mais duma vez em casos semelhantes. Os figurinos que serviram de modelo para o vistoso guarda-roupa fôram desenhados pelo lapis elegante e sugestivo de José Barbosa, colaborador artistico precioso que a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro em boa hora levou para junto de si.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima sexta-feira a inauguração do novo teatro Variedades, em espectaculos por sessões, com a revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O' meu rico S. João!». O teatro já foi vistoriado e dado como pronto a funcionar pelas autoridades competentes.

—Está feita toda a distribuição da opereta «O Quebra-Bilhas», com excepção apenas do papel do galã, que será interpretado por um artista que a empresa do Apolo conta em breve contratar.

—Regressou a Lisboa, onde conta demorar-se, o tenor Tomaz Alcaide, que ainda não abandonou a ideia da formação duma companhia de opereta portuguesa.

—No Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se depois de amanhã uma companhia de circo com muitos numeros que trabalharam recentemente no Coliseu.

—No recinto do Jardim Passos Manuel, do Porto, vai ser posto a funcionar o Circo Mariano com uma companhia de que faz parte um numero de 14 cavalos.

—«La Vengança de Petra» é o titulo duma peça que se conta fazer representar em Lisboa, traduzida por uma parçaria de conhecidos autores.

—Vão começar os trabalhos no Maria Vitoria para a formação duma nova companhia de revistas e para a representação, no proximo mês, duma peça deste genero, de caracter popular.

—O actor Estevão Amarante recebeu convite para participar dum elenco de comedias para o proximo ano.

—Fazem-se já preparativos para os espectaculos do Carnaval em varias cidades do país, destacando-se dentre estas Evora, para o teatro Garcia de Rezende, e Santarem, para o Rosa Damasceno.

—O teatro Nacional voltou a dar um espectaculo unico todas as noites, ás 21 e 45, com a comedia de Armando Moock, «As Três Helenas», que bate o «record» da gargalhada e em que Nascimento Fernandes tem uma criação notabilissima.

— Na «Matinée do Natal», a imponente festa infantil que se realiza no proximo domingo no Coliseu, serão distribuidos brindes a todas as crianças.

«S. O. S.», no Olimpia

O Olimpia deu-nos ontem um dos seus melhores filmes em episodios, «S. O. S.», série de aventuras em que se foca de maneira vibrante a caça da policia maritima americana aos contrabandistas, através de lutas agitadas, uma delas no fundo do mar, e todas realizadas com garra, com impressionante verdade.

O desempenho deste filme, que agradou plenamente e vai fazer boa temporada no cartaz do Olimpia, está a cargo de Ralph Bird, Berta Lugosi, Maxine Doyle e outros do genero.—*Visor 37.*

Hoje, no Trindade, «O homem fatal»

Sobe hoje á cena, no Trindade, a celebre peça em 3 actos, do escritor inglês Edgard Wallace, «O homem fatal», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos, encenação do professor Carlos Santos e cenarios de Sousa Mendes. Posta com todos os requisitos do seu imodelo misterioso, «O homem fatal», com milhares de representações em Inglaterra, em Paris e na America, vai ser interpretada, num grandioso conjunto pelos artistas Irene Izidro, Erico Braga, Abilio Alves «Ribeirinho», Alberto Ghira e o discipulo Rui Furtado.

As atracções de novidade, hoje, no Coliseu

O publico redobrou de interesse pela Companhia de Circo e manifesta-o através da concorrencia ao Coliseu e dos vibrantes aplausos com que corôa, todas as noites, os assombrosos trabalhos: da Troupe Oeste Raspini, nas suas escadas livres e em equilibrios nunca vistos entre nós; dos bailarinos americanos Don Stan e Lyn Frances, nas suas fantasias sobre «step»s e de outras atracções de entusiastico sucesso. Incontestavelmente é este o melhor e o mais barato espectaculo de Lisboa. Quinta e sabado: «Matinées». Domingo: a imponente «Matinée do Natal» com brindes ás crianças.

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 21 e 45
AS TRÊS HELENAS
Grande criação cómica de
NASCIMENTO FERNANDES
SABADO, 24 As 3 1/2 da tarde: 1.ª representação da Fantasia Infantil, de Pereira Coelho e Norberto Lopes, com musica de Antonio de Melo
PIMPINELA

APOLO A's 8,45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
A revista vencedora e a unica que actualmente se representa em Lisboa

PERMANENTES DESDE 50$00
MISE-EN-PLIS 12$50
A ULTIMA MODA NA
Cinelandia
Instituto de Beleza
R. Rodrigues Sampaio, 172 — Telef. 4 5307

Tapetes Portuguêses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71. 1.º — Telefone 20711

Ecos e Notícias de Cinema

A proposito dum grande filme

PODE dizer-se que as maiores celebridades do mundo tomaram parte neste filme, de que toda a gente fala, Idolos do Estadio, *evocação magnifica e entusiastica do que fôram os Jogos Olimpicos que se desenrolaram no Estadio de Berlim.*

Com efeito, os atletas mais famosos de 52 nações, animaram este fresco que Léni Riefenstahl compôs á gloria da beleza humana e do desporto.

Com um absoluto respeito pelas regras desportivas e pela autenticidade dos factos, Léni eleva-se acima do documentario habitual, monótono e didático, e procura reconstituir a atmosfera de paixão daqueles 16 dias de competição, em que se debatem pela conquista da corôa olimpica os melhores do mundo. Graças á sua arte subtil, á sua maquina curiosa, á sua montagem inteligente, os mais infimos pormenores de cada prova são tão evidentes para nós como o ritmo que a anima. E não se pode ficar indiferente á visão que ela nos oferece, dos seis mais rapidos corredores do mundo, alinhados diante do «starter», esperando o sinal da partida. Como cada segundo é precioso para estes homens que, com a vontade e a fôrça na sua maxima tensão, procuram a vitoria final! Como os nossos corações se põem a bater ao ritmo dos deles e com que ansiedade seguimos o seu esfôrço magnifico!

As dramaticas imagens que ilustram os 42 quilometros da corrida da Maratona, da qual só a maquina de Léni Riefenstahl nos poderia fazer compreender toda a profunda grandeza, são, com a lendaria corrida do facho, momentos magnificos que nos afastam das tristes contingencias da vida e nos dão a consciencia do valor real da Honra, quando ela serve para reunir, numa maravilhosa harmonia, a Beleza e a Fôrça.

Filmes da selva

TEMOS uma decidida simpatia pelos chamados «filmes da selva». A despeito de todas as inverosimilhanças, de que habitualmente se recheiam, proporcionam sempre um espectaculo agradavel, rico de motivos curiosos, com um sabor fantastico e novelesco, que se casa bem com a nossa ambição de espectadores. A tela transporta-se para as florestas luxuriantes, onde ha feras terriveis, bichos simpaticos, recantos paradisiacos, indigenas formosas e selvagens crueis. E aquela sêde de aventuras, que dorme dentro cada um de nós, desperta, para vivermos, com os protagonistas, as agitadas peripecias que, em geral, abundam nessas novelas de imaginação.

Paixão Selvagem, que hoje se estreia no S. Luiz, pertence ao numero daqueles filmes. E' um espectaculo rico, desenrolado na selva das ilhas dos Mares do Sul, e que tem sobre os *Tarzans* a vantagem da presença de Dorothy Lamour, a mais bela mulher do mundo, na linha habitual das interpretações de Weissmuller.

Tura, formosa nativa, deusa branca naquelas regiões de fanaticos, vive, isolada, em pleno coração da selva, acompanhada de um leão pequenino e de um chimpanzé prodigioso, que têm a seu cargo importantes papeis no decorrer da historia.

Um dia, naquelas paragens, cai um avião, que se perde na procela. E começa a aventura.

O filme — que vimos ha dias, em sessão privada na sala de provas da Paramount — inclue espantosos «clous» alguns dos quais — como a erupção vulcanica que arraza á caverna dos crocodilos — nos deixam positivamente assombrados.

Enfim, um espectaculo que se recomenda ainda pela beleza do colorido e pelas cenas humoristicas que o recheiam.

Um exito que se prolonga

TRÊS Raparigas Modernas foi dos exitos mais nitidos da presente temporada! O filme agradou em cheio. Deanna Durbin conquistou o publico. O S. Luiz, durante quinze dias, esgotou as lotações.

Anunciam, hoje, os jornais, que *Três Raparigas Modernas* prossegue, depois de amanhã, a sua carreira, em 3.ª semana de exibição, no *Central*. Nada mais justo! Aqueles que não viram, no S. Luiz, aquela maravilhosa comedia, vão acorrer em massa ao *Central*, para se deliciarem com um dos melhores filmes do ano!

A reaparição de Taylor

ESTÁ para breve a apresentação do melhor filme de Robert Taylor, assim considerado, aliás, pelo publico e pela critica: a alegrissima comedia, de ambiente desportivo, *O Estudante de Oxford* — e que decorre no pitoresco meio da Universidade de Oxford, onde Taylor, um americano, vai estudar.

A Metro-Goldway-Mayer comunica-nos que a estreia daquela sensacional pelicula se realizará, no S. Luiz, no proximo dia 27.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172 — ESTREIA — Paixão Selvagem — filme colorido com Dorothy Lamour, Ray Muland e Lynna Overman

CENTRAL TEL 24361 — Telef. 24381 — A s 21 e 30 — O Circo Barlay — premiado com medalha de oiro no Bienal de Veneza. Filme de J. Feyder com Hans Albert, Françoise Rosay e Carnelle Horn

ODEON — ULTIMA — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — O Libertador da Escocia

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com Freddie Bartholomew, Warner Baxter, Arleen Whelan, C. Aubrey Smith e Reginald Owen

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Disse-me uma cigana Ordens Secretas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana — Branca de Neve e os sete anões — falado em português

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — 6.ª semana — Branca de Neve e os sete anões — versão portuguesa — filme de grande metragem de Walt Disney — Novos preços

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Irmã de leite — Chamado á vida — Preços especiais (de tarde e a noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580 — Disse-me uma cigana Ordens Secretas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Mestre na conquista

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Os dois tiroleses — com Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha) e a cantora Vienense Selia Lind — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESTREIA — Atribulações dum galucho — com Duvallès, Suzanne Dehely, Felix Oudart e Marguerite Temple

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Viver, amar e aprender — Margarida Gautier

PARIS — A's 20 e 45 — A volta de Arsene Lupin — com Myrna Loy e W Powell — A comedia dos acusados

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Vingança de Buck Jonas — As novas aventuras de Scarlate Pimpernel

A linha do Vale do Corgo

e o serviço de comboios

A linha do Vale do Corgo—dizem-nos de Chaves—tem este inverno um magnifico serviço de comboios, três em cada sentido entre Chaves e a Regua e todos com ligação nesta vila, de e para o Porto—até ha pouco havia só uma ligação diaria—o que traz aquela gente contentissima, pelo dedicado esforço da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, neste tempo de crise; serviço que foi ainda melhorado em 1 de dezembro, com o aceleramento do comboio correio descendente.

Os passageiros podem ir de Chaves a Vila Real e á Regua, de manhã e regressar no mesmo dia, assim como ir directamente de Chaves á Barca de Alva, ou vice-versa, viagens que até agora eram só possiveis durante três meses no verão.

Mas, acrescenta o nosso correspondente, como não ha bela sem senão, a Companhia Nacional cobra uma taxa de velocidade nos seus expressos do Corgo, o que afugenta o publico, que prefere outros comboios e é pena, pois os dois ditos expressos circulam a horas extremamente comodas. Na verdade, a sobretaxa não é grande, mas a Companhia, certamente para atrair o publico, não a cobra ás segundas-feiras, dias de feira em Vila Real. Porque o não faz tambem nos outros dias? Quem fôsse de Chaves a Vila Real tomaria de preferencia o expresso descendente que parte ás 11 e 44 e não o correio, o que muita gente faz para fugir ao pagamento da taxa de velocidade e foi talvez nessa ordem de ideias que a Companhia do Norte de Portugal a suprimiu recentemente no seu excelente rapido Porto-Fafe.

Assim podia-se partir de Chaves, do Vidago e das Pedras Salgadas, depois do almoço, ir a Vila Real ou á Regua, e regressar horas depois, com a despesa limitada a um bilhete de ida e volta de 3.ª classe.

A ausencia tambem dessa taxa de velocidade no expresso da linha do Douro, justifica a preferencia que o publico lhe tem dado, e a cujo comboio chama pitorescamente e com reconhecimento, o «Sud» da linha do Douro.

Aqui fica a sugestão do nosso assinante, esperando que a Companhia Nacional a estude, com a larguesa de vistas que lhe é peculiar.

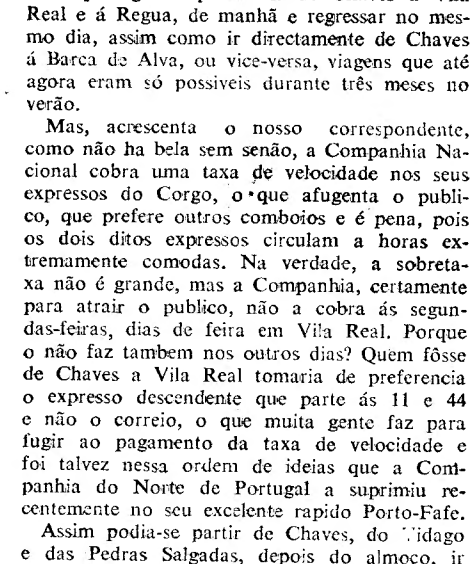
DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21. — S. Tomé, Apostolo.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas, para a paroquial de Nossa Senhora da Ajuda.

Capela da Senhora da Conceição, ao Caldas, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paroquial da Ajuda, ás 11 e 30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de benditos.



Surpresa agradavel

— Ai! querido filho. Vens um encanto de rapaz! E que rico cheirinho trazes contigo!...

— E' café d'«A Mariazinha», para os pais.

— E's um amor de filho!...

— E tambem trago para os tios da Granja e para os primos da Feira...

— E para a tua namorada?!

— Ah! para essa... trago-lhe três ricas coisas. O café d'«A Mariazinha»... um abraço e um beijo...

— Estranhamos-te! Estás mais desenganado... mais forte... mais bonito!...

— E' desde que tomo o café d'«A Mariazinha»...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado há alguns anos fora de Portugal—e por isso o ignore—dizemos que a casa d'A MARIAZINHA é na

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

O melhor brinde para o Natal

OLYMPIQUE

R. DA PALMA, 17

para crianças

UM PORTO EM MACAU

com a colaboração do Japão e de Portugal?

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:

Acabo de ler no jornal que V. dirige. uma carta assinada pelo meu velho amigo sr. tenente Antonio de Santa Clara, acêrca do porto de Macau, e não resisto á tentação de a contestar, por isso me parecer da maior conveniencia.

Foi origem da carta dêsse meu amigo um telegrama há dias publicado nos jornais, que anunciou a construção dum porto em Macau com a colaboração do Japão e de Portugal.

Esse telegrama sofreu um claro desmentido do «Diario da Manhã», motivo por que não merecia nenhum reparo nem qualquer contestação.

Mas já que o sr. Santa Clara se lhe referiu e bordou acêrca dêle algumas considerações que me parecem inadmissiveis, permita-me V. que lhe roube algum espaço do seu jornal para dizer o seguinte:

Não é verdade que *um porto em Macau* seja apenas *uma bonita fraze capaz de deslumbrar quem não conheça Macau*, porque eu e muitos outros portugueses que passámos por essa longinqua e linda colonia, e que tambem vimos, observámos e estudámos a situação de Macau, temos opinião precisamente contraria á do sr. Santa Clara.

Até por esta razão simples e *bem palpavel:* porque o porto já existe.

O porto, não, os portos, pois que em Macau existem construidos nada menos de três: o interior, o exterior e o da Taipa.

E assim não se percebe lá muito bem o que o sr. Santa Clara quis dizer na sua carta.

Suponho, porém, que a sua *elucidação* deve referir-se á utilização do actual porto exterior, que uns querem á força impôr como uma coisa absoluatmente inutil e outros insistem em aproveitar o melhor e mais rapidamente possivel, alegando ter algum merecimento.

O sr. Santa Clara mostra-se partidario dos primeiros e tão extremista que até nega a existencia daquilo que está á vista de toda a gente e já custou á Colonia a bonita soma de 20 milhões de patacas!

Sem receio de qualquer contestação, portanto, afirmo, como qualquer outro o poderá fazer, que em Macau existe já um porto para navegação do alto mar e que êsse porto pode muito bem sêr aproveitado, a-pesar-de estar situado no delta do rio do Oeste, que ironicamente o sr. Santa Clara considera um canal semelhante aos de Marte.

E afirmo mais: que nem o sr. Santa Clara nem ninguem é capaz de justificar capazmente o quasi completo abandono a que êsse porto, por varias razões, foi lançado.

Não terá passado aquela nefasta onda de derrotismo que passou sôbre Macau e lá deixou tão funestos sinais da sua passagem?

Quanto ao contraste feito com o porto de Hong-Kong, não tem êle valor algum, sob nenhum aspecto, porque êsse porto inglês é um dos maiores do mundo e não são só os dessa alta categoria que valem alguma coisa na vida economica das nações.

Já há anos se disse e se escreveu que o porto exterior de Macau, só com as suas possibilidades actuais, poderá valer tanto como o porto de Setubal e mais dois outros portos da costa de Portugal (cujos nomes não tenho agora presentes) reunidos.

Não tem então interesse?

Isto, falando apenas do *porto de Macau*, porque se o assunto fôsse mais longe, que belas coisas poderia dizer! De V. etc.—*Julio Cruz*».

O Instituto do Vinho do Porto

e a Casa de Portugal em Londres

A Casa de Portugal em Londres, nos ultimos anos, tomou a iniciativa de ornamentar a capricho a sua bem localizada «vitrine» com produtos agricolas e industriais, durante as festas do Natal e Ano Bom.

Este ano foi dedicada ao vinho do Porto, com a cooperação activa do sr. dr. Fernão Couceiro da Costa, director do Instituto do Vinho do Porto.

Montanhas de garrafas ostentando brilhantes e sugestivos rotulos de todas as marcas que se oferecem á venda no mercado inglês, desde o mais humilde Tawny ao mais considerado Vintage, chamam a atenção do publico que passa.

Entre um Douro de garrafas de todas as côres e formatos, destacam-se figurinhas de portuguesas do norte e jarras com o brasão de Portugal, produto da Vista Alegre. Em baixo um friso de azulejos artisticos do rio com os seus graciosos barcos rabelos que conduzem pipas do precioso licor para os vapores que os hão de conduzir ao seu destino e que a Fabrica de Sacavem ofereceu.

As ruas da grande capital, com a aproximação da «festa da familia», andam cheias de um publico novo que vem da provincia gozar a ornamentação das montras de Oxford Street, Regente Street e Piccadilly, onde justamente está localizada a nossa Casa de Portugal. Em frente da «vitrine» param curiosos que entram para preguntar os preços do vinho e onde poderão comprar para presentes da festa as lindas minhotas em louça ou os azulejos decorativos.

Em janeiro e fevereiro a exposição será dedicada a conservas de peixe. Para isso foi convidado o Instituto Português de Conservas de Peixe, a-fim-de prevenir industriais e exportadores para enviarem as suas amostras.

Este aspecto pratico de reclamo usado pela Casa de Portugal em Londres tem produzido bons resultados, com insignificante dispendio, na evolução progressiva do comercio e da industria de Portugal.

Propaganda educativa

Visita ao museu naval do sr. Henrique Seixas

O N. P. E. «Novos de Portugal» realizou ontem uma visita ao museu naval do sr. Henrique Monfroy Seixas.

Os srs. Antonio Lima Junior e Luiz Antonio Marques explicaram os diversos tipos de embarcações e utensilios da vida do mar, e o rigor e perfeição como todos este modelsos são executados. Depois do museu foi visitada a oficina, onde melhor se observou a delicadeza e minucia destes trabalhos que encerram dados preciosos de tecnica e de estudo sobre a historia maritima dos portugueses.

O sr. dr. Gomes dos Santos saudou calorosamente o sr. Henrique Monfroy Seixas e os seus colaboradores, pela notavel e patriotica obra que estão a realizar há duas décadas de anos e que será uma fonte de estimulos para as gerações novas que hão-de restaurar a nossa fisionomia de povo essencialmente navegador. E lembrou que esta visita se realizou precisamente numa data muito significativa e de bons augurios, pois coincide com o 450.º aniversario da chegada de Bartolomeu Dias a Lisboa, depois de descobrir o cabo da Boa Esperança.

Comboio Especial a

ESTARREJA E PORTO

No dia 24 de Dezembro, ás 13,20

Paragens em: Coimbra B. Pampilhosa Quintans, Aveiro, Ovar e Espinho.

Preços especiais de Ida e Volta, para regresso em qualquer Comboio até 2 de Janeiro.

VENDA DE BILHETES NA CALÇADA DO CARMO, N.º 49—Telefone 2 1062.

Natal e Ano Bom

Não esqueça a familia que está longe, A CARIOCA, L.DA, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés, basta que para isso a encarreguem.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00. Embalagem gratis.

CARIOCA, L.DA — R. Mundo, 9

STOPSTARA

A preferencia dada ao **STOPSTARA,** para fixar todos os vitrais da

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

que se acaba de inaugurar em Lisboa, foi feita pela razão de que o **STOPSTARA, é o que ha de melhor para este fim.**

STOPSPARA não racha, não descasca, não se desagrega, nem enruga.

Acompanha a dilatação do ferro e não permite a infiltração das aguas da chuva.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro, por que a diferença de preço, é largamente compensada.

Importador, Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38-1.º D., T. 4 0323

VIDA MU

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Antonia Falcão Rodrigues, D. Lucinda de Carvalho Montes e Silva, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira, D. Maria Leite de Castro, D. Maria Joana Berquó de Faria e Meneses, e as meninas Maria Helena de Jesus Portela, Maria Alice Lopes e Judite Cristina Tasso Rolim.

EM CASCAIS

Organizada pela direcção do Sporting Club de Cascais, o aristocratico ponto de reunião da antiga praia da côrte, realizar-se-á nos seus salões, na noite de 31 do corrente, pela primeira vez, a tradicional «ceia do fim do ano», para a qual está aberta nos escritorios da «Parada» a inscrição, não só para socios, como para convidados.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial do Coração de Jesus, a Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Maria Cecilia Cordeiro, gentil filha da sr.ª D. Leopoldina Cordeiro Pereira e do sr. Julio Manuel Pereira e irmã do sr. dr. Antonio Manuel Pereira, delegado do Procurador da Republica, com o engenheiro sr. Carlos Frederico Saragga Nobre Biscaia, filho da sr.ª D. Diana Saragga Nobre Biscaia, e do sr. Francisco José Nobre Biscaia, empregado do nosso colega «Diario da Manhã». Serviram de madrinhas as sr.as D. Cecilia Mendes de Carvalho e D. Filomena Saragga, tia do noivo e de padrinhos os srs. José Mendes de Carvalho e Saul Saragga tio do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, partiram para o Palace do Buçaco onde foram passar a lua de mel.

— Na paroquial de Santa Marta, presidido pelo sr. arcebispo de Mitilene D. Ernesto Sena de Oliveira, que antes da missa rezada pelo prior da freguesia reverendo Machado Leal, fez uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Andrade Piçarra Lopes Dias, gentil filha da sr.ª D. Maria do Carmo de Andrade Piçarra e do sr. Jaime dos Santos Lopes Dias, com o sr. dr. José dos Santos Manarte, filho da sr.ª D. Florinda dos Santos Manarte e do sr. Antonio de Oliveira Manarte. Foram madrinhas as mãis dos noivos e padrinhos o avô paterno da noiva sr. José Lopes Dias e o pai do noivo Finda a cerimonia, durante a qual foram executados varios trechos de musica sacra, foi servida na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se na paroquial de S. Sebásgtião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Mariana da Cruz Teixeira, gentil filha da sr.ª D. Ana da Cruz Teixeira e do sr. Manuel Teixeira, já fa-

E

Um

Vai

Por

MARCA «ROYAL PORT»

N.os 1, 2, 3 e 4

IDANA

lecido, com o sr. Edmundo de Almeida Soares, filho da sr.ª D. Antonia de Jesus de Almeida Soares e do sr. João Alfredo Ribeiro Soares. Foram madrinhas a sr.ª D. Mariana Antonia Palma e a mãi do noivo e padrinhos o sr. Joaquim Luiz Palma e o pai do noivo. Presidiu ao acto o prior da freguesia reverendo Antonio de Oliveira Reis, que antes da missa pronunciou uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia da irmã da noiva, sr.ª D. Suzete Teixeira, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, seguiram para o Buçaco, onde foram passar a «lua de mel».

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo ultimo, no salão do restaurante do Casino Estoril, a-pesar do dia de verdadeiro inverno que fez:

Condessa de Carnide e filhas, viscondessa de Botelho, viscondesso de Tojal, baroneza de Cadoro, D. Esperança Linhares de Lima, D. Julia Rino, D. Marta Pusich Pimenta Pereira Cabral e filhas, D. Idalina Alda de Oliveira Aguiar, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, senhora de Auzielfo e filha, D. Maria Amelia Salter Belmarço, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Felismina Canas Cardim, D. Tomazia Canas Ereira, D. Laura Canas de Aguiar, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Susana de Castro e filha, D. Elisa Hipolito Correia, D. Gabriela Ramires dos Reis e filha, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Jeane von Gingelen e filha, D. Clotilde Viana, D. Irene Costa Tavares, senhora do dr. Raul de Carvalho, D. Maud de Mendonça e filha, D. Antonia Taborda Bandeira de Melo, D. Maria Margarida Barbosa de Meireles, D. Maria Pia Ribeiro Soares Fernandes de Sousa, D. Ana Maria de Matos e Noronha Pais de Ramos, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Julia Gonçalves Vilar Costa, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Vana da Fonseca, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria de Jesus de Almeida d'Orey, etc.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Belmira Caixaria.

CASACOS DE PELES

Desde 400$00, o que há de melhor, feitos ou executados em dois dias. Dep da Fabrica de Queluz. R. St.ª Justa, 75 2.º Telef. 21732.

BEBAM Vinho Agueira (CONDE DE AGUEDA)

NATAL

olha um brinde que não seja banal.

presente que seja uma prova de bom gosto!

ncontrar o que deseja numa casa especializada

Casa Alemã

Rua da Palma, 33

celanas – Talheres – Cristais e artigos de fantasia

'ORTO KROHN

DE

WIESSE & KROHN, SUC.

VILA NOVA DE GAIA

OS REGENTES AGRICOLAS
do Ministerio da Educação

«*Sr. director:*—Como sabemos ser norma do jornal que v. tão dignamente dirige dar cabimento a reclamações de reconhecida justiça, tomamos a liberdade de pedir a publicação, no seu jornal, do seguinte:

Ha três anos que os chefes de culturas do Instituto Superior de Agronomia e os tecnicos auxiliares das Escolas de Regentes Agricolas e Escolas Práticas de Agricultura aguardam com calma e esperança que se repare uma anomalia do decreto 26.115, que os deixou em situação bem inferior ás dos seus colegas dos outros ministerios quanto a vencimentos, o que não tem justificação alguma.

Com efeito, o decreto n.º 26.115 fixa para os regentes do quadro do Ministerio da Agricultura os vencimentos de 1.100$00, 1.200$00 e 1.300$00, respectivamente para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Nos ministerios das Obras Publicas e da Justiça, onde existem funcionarios com aquele curso tecnico, os seus vencimentos foram equiparados aos dos regentes agricolas do ministerio da Agricultura.

Só no ministerio da Educação Nacional se seguiu criterio diferente, fixando-se aos regentes agricolas o vencimento de 800$00 e 900$00.

Nada ha na verdade que justifique esta diferença de tratamento, pois as atribuições dos tecnicos auxiliares nas escolas secundarias e elementares do ensino agricola são em boa parte funções docentes nas aulas práticas e substituem os professores efectivos nos seus impedimentos.

Se alguma diferença de vencimentos pudesse justificar-se natural seria que esta beneficiasse os regentes agricolas em serviço nas escolas de agricultura. Era logico, dada a superioridade das suas atribuições. Mas não pedimos tanto. Solicitamos simplesmente que os nossos vencimentos sejam equiparados aos dos nossos colegas regentes agricolas em serviço nos outros ministerios.—De v., etc.—*Uma delegação dos regentes agricolas em serviço no ministerio da Educação Nacional*».

Correios, Telegrafos e Telefones
Assinatura de contratos com companhias de cabos submarinos

No gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações realizou-se a assinatura dos contratos com as companhias dos cabos submarinos «Comercial Cables» e «Française de Cables Telegraphiques», que amarram os seus cabos nos Açores, isto após a revisão que tem por fim a uniformidade das taxas de transito telegraficas que todas as companhias concessionarias pagam, pela amarração dos seus cabos em territorio português. Por parte do Estado outorgaram o titular daquela pasta, e os srs. engenheiros Couto dos Santos e Oscar Saturnino, respectivamente administrador geral e director dos Serviços de Exploração dos Correios, Telegrafos e Telefones. Por parte das Companhias, assistiram o representante da companhia francesa e os srs. José Bensaude, representante geral da «Comercial Cables» para Portugal, e Antonio Emilio de Campos, que assinou por esta companhia.

Ao acto assistiram tambem os srs. drs. Armando Cancela de Abreu, ajudante do procurador geral da Republica, e Fernando Eloy, consultor juridico dos C. T. T., e os directores da «Europe & Azores Telegraph Co.».

Natal e Ano Bom
Ampliação do prazo de validade dos bilhetes «Fim de Semana»

A C. P. tem á venda bilhetes de «fim de semana» desde as 12 horas de sexta-feira, 23 do corrente; o regresso pode fazer-se por qualquer comboio desde as 12 horas de domingo até segunda-feira seguinte.

Por ocasião do Ano Bom, a venda far-se-á desde o meio dia de sexta-feira, 30, para regresso desde as 12 horas do dia 1 de Janeiro até segunda-feira imediata.

GREMIO DE TRÁS-OS-MONTES

Está marcada para a noite do dia 31 do corrente a inauguração da nova sede do Gremio de Trás-os-Montes, na avenida Elias Garcia, 135. Os corpos gerentes desta colectividade regionalista organizaram um interessante programa de festas, comemorativas do acontecimento.

MORTE SUBITA

Quando esta manhã se encontrava no hospital de S. José á espera de tratamento pelo Raio X, foi acometido de doença subita e mortal o trabalhador Alberto Alexandre, de 50 anos, da Nazaré.

O cadaver foi removido para a Morgue.

Instituto de Malariologia

Em vista do desastre que ocorreu no rio, o sr. ministro do Interior resolveu que fôsse adiada a inauguração do Instituto de Malariologia, em Aguas de Moura, que estava marcada para hoje.

Publicações
«Guias de Caminhos de Ferro»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», duas publicações de «A Financial», da praça Almeida Garrett, Porto, que se impõe pela perfeição grafica e porque publicam os horarios de todas as carreiras de camionetas que circulam no país e caminhos de ferro.

Para o comercio, industria e quem viaja, são dois companheiros indispensaveis, visto que com estes «Guias» qualquer pessoa pode saber o dia e hora que chega e parte de qualquer localidade e o transporte que melhor lhe convem.

Agenda Armazens do Chiado

Recebemos e agradecemos a Agenda que os Grandes Armazens do Chiado publicam anualmente e que vem, como de costume, cheia de informações uteis. Não devem deixar de a adquirir todas as donas de casa.

As comemorações do Natal
Na Escola Valsassiana

Os alunos das classes primarias da Escola Valsassina, com autorização dos seus directores, realizam amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, a quinta festa do Natal. O programa é o seguinte: «Algumas palavras sobre o significado da festa», pelo professor dr. Severo Portela; Danças e bailados, dirigidos pela professora D. Conceição Machado (o acompanhamento será feito pela professora D. Maria da Graça de Valsassina Magno); Canto coral, sob a direcção do professor maestro Cruz Braz: Hino da Escola— Cruz Braz, Presunçosa—Armando Leça, Serenata—Costa Ferreira, S. João—dr. Coutinho de Oliveira; Intermedio comico e musical pelos palhaços Pujol e Duart companhia do Coliseu dos Recreios. Durante a festa tocará o quinteto, sob a direcção do professor Guedes de Almeida.

Haverá exposição de enxovais feitos por todas as alunas filiadas na Associação Protectora da Maternidade de Magalhães Coutinho ou pelas socias protectoras, destinados a este hospital e de brinquedos e roupas oferecidos aos alunos das classes primarias para as crianças pobres da freguesia de S. Sebastião.

A reparação duma estrada

Um grupo de portugueses do Rio de Janeiro endereçou uma mensagem ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas, solicitando-lhe a inclusão no orçamento de obras a realizar em 1939 da verba necessaria para a reparação (alargamento e asfaltamento) já estudada, da estrada nacional 32, de 2.ª classe, no troço que liga a sede da comarca de Oliveira de Azemeis á sede do concelho de Vale de Cambra, num percurso de cêrca de 13 quilometros. A representação foi subscrita por elementos dos mais valiosos da nossa colonia, entre os quais alguns nomes muito conhecidos, como sejam, os dos srs. comendadores João Reinaldo de Faria, Vitorino Moreira, José Rainho, Leite Garcia, Augusto Brandão, Almeida Pinho, Gomes Lopes, Carlos F. Costa, Parente Ribeiro, Avelino Mesquita, barão de S. João de Loureiro e Gomes Barbosa.

Tratando-se duma legitima aspiração daqueles e outros nossos dedicados compatriotas do Brasil, é d eesperar que a solicitação da aludida Sabemos que muitos dos signatarios da aludida representação pretendem em 1940 visitar as suas terras servidas pela referida estrada.

Exposição de T. S. F.

A Philips Portuguesa abriu ontem á noite ao publico o seu interessante salão de exposição. Nele se encontram expostos os modernos aparelhos Philips da serie 1939, com todas as inovações e aperfeiçoamentos que a alta tecnica holandesa tem vindo a trazer á T. S. F.

A exposição foi largamente visitada e encontra-se aberta ainda por alguns dias, das 21 ás 0 horas.

Estabelecimento assaltado

ABRANTES, 20. (*Pelo telefone*)—A noite passada, os gatunos arrombaram a porta do estabelecimento do sr. Joaquim Fernandes Martins, depositaria de tabacos e correspondente da casa bancaria Borges & Irmão, e praticaram um roubo avaliado em cerca de 10 contos.

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

DE LUTO

Actor Alfredo Silva

Na sua residencia, rua dos Cavaleiros, 86, 3.º, faleceu ontem o actor Alfredo Silva, que durante muitos anos foi patrono dum famoso grupo de amadores que ao teatro deu excelentes artistas. Tambem Alfredo Silca acabou por se dedicar ao profissionalismo, trabalhando em varios teatros, especialmente no Nacional, com a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. No cinema desempenhou papeis nos filmes «Canção de Lisboa», e «Maria Papoila».

Alfredo Silva

Era pai dos actores Raul e Ernesto Silva, sôgro da actriz Lubélia Barros e avô do cantador de fados Mario Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para o Alto de S. João.

Actor João Lopes

Na sua residencia, travessa dos Fieis de Deus, 125, 3.º direito, faleceu esta manhã o actor João Gabriel Lopes, de 65 anos, natural de Evora, casado com a sr.ª D. Elvira da Conceição da Silva Franco Rosa Lopes e pai do sr. Manuel Gabriel Lopes, empregado comercial.

João Lopes

O extinto, que ha anos vinha sofrendo de uma bronquite, ainda anteontem saíu, nada fazendo prever um desenlace fatal.

João Lopes, que era um actor conscienciosso, sabendo vestir-se e caracterizar-se, estreou-se no teatro D. Amelia, pertenceu a varias companhias, como a do Nacional, e tomou parte em diversas «tournées», não só pelo país como ao Brasil, onde foi com Eduardo Brasão, do qual sofreu grande influencia, e actuou durante 14 anos no teatro do Gimnasio. Ultimamente, alcançara um grande exito no cinema, desempenhando o papel de Tomé da Povoa no filme «As Pupilas do sr. Reitor».

Por morte de seu pai, lavrador alentejano, herdara uma fortuna que generosamente, sem que a lei o obrigasse, sacrificou ao pagamento duma dívida paterna, para que a memoria do seu progenitor ficasse limpa e sem mancha. Este gesto o redime doutros de que o tenham acusado.

O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Dr. Aureliano Corsino Dias

No Funchal, onde desembarcou em côma quando regressava enfermo, vindo de S. Tomé, faleceu o dr. Aureliano Corsino Dias, figura muito conhecida e estimada pelo seu caracter bondoso e encantador.

Protegido pela familia do comendador José Antunes dos Santos iniciou os seus estudos em Lisboa, na Escola Nacional, frequentando depois o liceu e formando-se na Escola de Medicina do Porto. Especializando-se em doenças tropicais, conseguiu reunir uma fortuna que perdeu nos negocios do Brasil, e lá foi para S Tomé, para a Roça Agua Izé, onde agora adoeceu.

A sua morte deve ser muito sentida por todos que conviveram com o bondoso homem de côr que tinha a alma branca.

Menina Maria Francisca de Campos Barbosa Pinheiro Torres

S. ROMÃO DO CORONADO, 18.—Faleceu a menina Maria Francisca de Campos Barbosa, de 22 anos, filha do sr. José Pinheiro Torres, ultimamente falecido, e da sr.ª D. Julia de Campos Barbosa Pinheiro Torres. Era sobrinha do sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, antigo deputado.

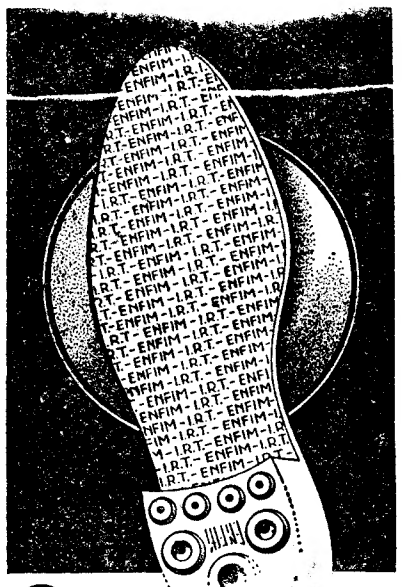
Francisco Esteves

SEIXAS DO MINHO, 18.—Faleceu o sr. Francisco Esteves, viuvo, de 62 anos, comerciante que foi em Manaus e de onde regressou ha dois anos em virtude da doença que o vitimou.

O extinto era pai da sr.ª D. Lilia Esteves Amorim, modista aqui residente, e sogro do sr. Salvador Amorim, ausente na Africa. Ocidental.

QUEDA MORTAL

Faleceu no hospital dos Capuchos João Ferreira, de 29 anos, morador na rua Manuel Bernardes, que dera ha dias uma queda.



Prefira calçado com sola
'ENFIM'
que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde e o seu dinheiro

FABRICANTES RESPONSAVEIS
INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

«Champagne»
MOET & CHANDON
O mais fino e apreciado brinde do Natal

Variante da legenda de "Branca de Neve"

Cafés puros,
sem qualquer mistura,
MOIDOS Á VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS NOSSAS COLONIAS E BRASIL
PREÇOS DESDE **7$00** POR QUILO.
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS.
JERONIMO MARTINS & F.º
RUA GARRETT, 13 A 23 — LISBOA

A Gabardine Impermeavel
"HERBEER,,

E' a melhor
e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Fatos, Sobretudos, Casacos para Senhoras, etc.

Concessionario Exclusivo:
Arcada da Moda
252-R. dos Fanqueiros-256

...e com vinhos da Vinicola o Natal é mais feliz!

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

CASACOS DE PELE
RAPOSAS VERDADEIRAS
A MAIS LINDA COLECÇÃO
Está em exposição na **PELARIA CONFIANÇA**
RUA DA PALMA, 3, 3-A **Telef. 2 8.57**
Esta casa não tem intermediarios. Compra na verdadeira origem e confecciona na sua propria oficina.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga
AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 20 de dezembro do corrente ano, esta Companhia receberá propostas, em carta fechada, dirigidas ao *Engenheiro Director da Exploração*, para a venda desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1939, de agua, rutas, doces, tabacos, café e refrescos nas estações e apeadeiros destas linhas, excepto Sernada.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

Proposta para a venda de agua e frutas

2.º — As propostas deverão estipular claramente o preço fixo para a venda até 31 de Dezembro de 1939, considerando-se nulas e de efeito algum as que se apresentarem fora destas condições.

3.º — A oferta não poderá ser inferior á quantia de Esc. 12$00 pelo ano, paga adiantamente.

4.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de não lhe satisfazerem as propostas recebidas.

Igualmente e até á mesma data, se recebem propostas para o aproveitamento das aguas das fossas em todas as estações, durante o ano de 1939.

Espinho, 19 de Novembro de 1938.

O engenheiro director da Exploração,
Ferreira d'Almeida

POR 5$00

Semanais todos podem adquirir **Re.ogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações. **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo 106 Telef. 265 8.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
S. A. R. L.
DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO
Serviço de Abastecimentos
Chapas de aço embutidas para caldeiras de locomotivas

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento dêste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejam concorrer têm patentes tm Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia—em todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 27 de Dezembro proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1938.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Espumante natural
BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

Simples e Eficaz

THERMOGÈNE

O algodão que aplicado sôbre a pele gera calor e combate

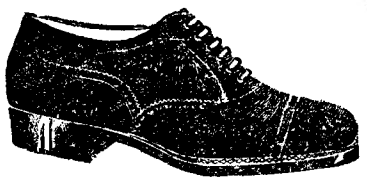
TOSSES - GRIPE
REUMATISMOS
PONTADAS
LUMBAGO, ETC.

Não transtorna nenhum hábito. Evita e combate os resfriamentos.

Em tôdas as farmácias a Esc. 6$00

HAVAS

CANDEIAS
294, R. DA PALMA, 298
vende Calçado Barato



Sapatos para homem a 50$00